

Uma Blitzkrieg Para a Sucessão, Prepara o Sr. Ademar de Barros

A Luta Pela Verdade

J. E. DE MACEDO SOARES



Os agentes bolcheviques que governam em Budapeste receberam de Moscou o plano do processo do cardeal Mindszenty, previsto nos mínimos detalhes. Evidentemente, não se tratava de processo judicial, e muito menos de justiça. Tratava-se apenas de aplicação táctica adequada a quebrar a consciência moral do povo húngaro pela enormidade do atentado, revestido dos tais coloridos da defesa da causa comunista.

Se os bolcheviques, em vez do primaz da Hungria, pudessem sentar no banco dos réus o Soberano Pontífice ou, ainda melhor, o próprio Jesus Cristo — seria muito mais útil aos fins da implantação do regime. O que eles desejam é arrancar pela raiz a confiança humana nas obras do espírito. Querem, pois, quebrar o homem, destruir a personalidade humana, aniquilar a fiam da alma, que é, na realidade, a última que se extingue, antes da total bestialização do individuo.

O processo do cardeal Mindszenty emocionou o mundo civilizado; era isso mesmo o que os moscovitas esperavam. A Hungria é uma velha nação de consciência católica. Convinha, pois, que o banditismo comunista, instalado no seu governo, desse logo a prova máxima de sua disposição de afrontá-la desabridamente. O arcebispo primaz da Igreja húngara é, além disso, um príncipe herdeiro na hierarquia vaticana. Os bolcheviques, nivelando-o no banco dos réus, sob um li-belo indecoroso, aos criminosos comuns — supunham atingir no cerne os princípios da suprema dignidade, apanágio dos Poderes Espirituais. Não conseguiram os seus fins porque o mundo civilizado viu claro nas suas intencões. O prelado católico foi condenado emblematicamente, porque suas ovições antibolcheviques eram por assim dizer congêntes e por definição. Bastaria a púrpura cardinalícia, que lhe cobre os ombros, para definir suas inalteráveis convicções.

Mas o bolchevismo russo não se atém a esses absurdos da iniquidade. O seu intuito era surpreender, o'ender, esmaçar o sentimento húngaro; era denegar-lhe as mais afincadas razões de crer, destruindo sua confiança na ordem moral, milenarmente estabelecida. Ora, essa atitude própria do banditismo da escória social, no q'ozo dos poderes do Estado — pode ter uma replica eficaz, justamente no plano das obras do espírito. Essa replica seria a do Estado democrático basculando as intencões e os interesses comunistas, anulando as mentiras bolcheviques, descobrindo suas criminosas liacões internacionais. Essa informação vigilante, assidua, extensa, usando todos os meios técnicos de comunicação que a ciência propiciou ao mundo moderno, pode ser o recurso preventivo das sociedades democráticas contra a contaminação tóxica do banditismo político.

De fato, o bolchevismo, como forma de tirania no governo dos povos, procede diretamente dos sultanatos asiáticos. O seu absolutismo governamental submete-se fatalmente à curva de toda autocracia, que não se estabiliza, arrastada sob a impulsão insaciável de prestígio dos chefes. Mas esse postulado não deve induzir a uma expectativa passiva ou submissa — antes, deve estimular a reação pela contrapropaganda, a qual terá a virtude de acelerar a reação democrática contra o bolchevismo, pelo método do esclarecimento das suas virtudes na luta pelas liberdades humanas.

Essa é a lição positiva do ato de puro banditismo dos bolcheviques húngaros. Devemos incorporá-la à nossa experiência, fortalecendo a convicção geral de que a arma eficaz contra toda mentira é a fulguração ardente da verdade. Somente a contrapropaganda democrática poderá cauterizar a chaga comunista.

PROVOCAÇÃO DE GUERRA O PACTO

A REPRESENTAÇÃO SOVIETICA A ONU
CONTRA O PACTO DO ATLANTICO NORTE
— EXIGENCIAS RUSSAS DESCABIDAS —
NEGOCIA A NORUEGA SUA ADESAO

LAKE SUCCESS, 8 (United Press) — O delegado russo Jacob Malik solicitou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que condene a projetada aliança de Defesa do Atlantico Norte, acusando o ocidente de estar fomentando a guerra. Malik solicitou também ao Conselho que ordene às "cinco grandes potências" que reduzam suas forças armadas em uma terça parte até o dia 1.º de março de 1950 e proíba as armas atômicas.

O Projeto Sovietico e a Reação Americana

O delegado soviético entregou ao Conselho de Segurança um longo projeto de resolução condenando "a criação de todos os grupos encobertos de alguns círculos agressivos de algumas grandes potências que tentam de impor sua política agressiva a certos países".

O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, denunciou imediatamente a proposta soviética como um dos elementos que a União Soviética vem se servindo, de tempo em tempo, através da história da ONU". Malik exigiu que seja publicamente revelado o número de bombas atômicas que os Estados Unidos possuem. A propos-

ição soviética exige o seguinte: 1º — Que a Comissão de Armamentos Convencionais da ONU trace um plano para reduzir em uma terça parte as forças armadas das cinco grandes potências até o dia 1.º de março de 1950. O plano terá que estar redigido até 1.º de junho de 1949.

2º — Redação de um tratado sobre o controle da energia atômica, mediante o qual as nações que possuem bombas atômicas tenham de destruí-las no dia em que o tratado for assinado.

3º — Estabelecimento, den-

(Conclui na 8.ª pág.)



BUDAPESTE — O cardeal Joseph Mindszenty sentenciado a dois guardas, no Tribunal Popular de Budapeste, durante seu julgamento, sob as acusações de traição. O cardeal desmentiu perante o tribunal que tivesse sido obrigado a declarar-se culpado, "em princípio", das acusações de traição, espionagem e operações no mercado negro. (Foto ACME-D.C., via aérea)

A Condenação de Mindszenty APELAÇÕES PEDINDO O AGRAVAMENTO DA PENA PARA A DE MORTE E SUA REDU- ÇÃO — COMPLETA DESCRIÇÃO DA SES- SÃO DO TRIBUNAL DO POVO

N. DA REDAÇÃO DA U.P. — O autor do seguinte despacho, Edward M. Korry, foi o único representante das agências noticiosas norte-americanas a quem se permitiu penetrar na Hungria para fazer a cobertura jornalística do processo movido contra o cardeal Joseph Mindszenty, tendo sido pois o único jornalista dos Estados Unidos a presenciar o julgamento do primaz da Hungria.

Na Sala 27 Das Côrtes Dos Povos Húngaras

BUDAPESTE, 8. (De Edward M. Korry para as agências combinadas, distribuído à U.P.) — O cardeal Joseph Mindszenty, o primeiro príncipe da Igreja Católica a ser levado perante o tribunal, dividiu em tempos moventes foi declarado culpado esta manhã do delito de traição e condenado a prisão perpétua por uma corte de justiça do novo húngaro. O veredicto da Hungria ouviu a leitura da sentença e o veredicto que pôs fim a esse histórico processo em absoluto silêncio. Apenas uma vez falou no curso da sessão final do dramático processo, que já provocou protes-

(Conclui na 8.ª pág.)



HOLLYWOOD — Kay M. N. ford, atriz da Broadway e de "night-clubs", que recentemente regressou de uma "tournêe" de dois anos para as tropas americanas no Japão, esgueirase junto a uma coluna no seu papel de uma desiludida rainha do genero "burlesque", num filme em preparo em Hollywood. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Ao Presidente o Relatório da Missão Abbink

Os membros da Comissão Técnica Brasileiro-Americana Missão Abbink, levaram ao ministro Corrêa e Castro o seu relatório. Entretanto, o ministro Corrêa e Castro o seu relatório fosse fazer a entrega, pessoalmente, ao presidente da República, o que será feito hoje, às 8 horas, no Palácio Rio Negro, em Petropolis.

Convocará os Suplentes a C. Municipal

A Comissão Diretora da Câmara Municipal reúne-se hoje, às 10 horas, para examinar a proposta do 1.º secretário, de convocação imediata de 18 suplentes para as vagas dos comunistas.

A Comissão Diretora é formada pelos vereadores Jorge de Lima e Leite de Castro, da U.D.N., José Junqueira e Accoly Lins, do P.T.B. e Julio Catalano, do P.S.D.

Falando à nossa reportagem, o sr. José Junqueira, autor da proposta de convocação, declarou que sairá vitorioso da reunião, uma vez que conta com os votos favoráveis dos srs. Leite de Castro e Accoly Lins, a maioria, com seu próprio voto, dos membros da Comissão.

A PENETRAÇÃO PELOS ESTADOS

Pretendeu Envolver o Ministro da Guerra e Foi Repellido — Diz Contar Com 1.500 Mil Votos — Cartazes, Agencias do Banco e Adesões de Parlamentares...

Enquanto os partidos democráticos (UDN e PSD) buscam um leme para a rota da sucessão presidencial, o sr. Ademar de Barros já pôs as cartas na mesa, fazendo sentir ao governo federal que será candidato ao pleito de 1950.

Repelida Uma Manobra de Envolvimento

Informam as melhores fontes que em conversa com o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o governador paulista teria mesmo confirmado textualmente: — Já contamos com um milhão e quinhentos mil eleitores para a nossa candidatura.

A essa afirmação, o ministro da Guerra teria oposto formal reprovação, retrucando de imediato: — Mas eu não sou candidato.

Em prosseguimento, o sr. Ademar de Barros teria concluído que se impunha, então, uma revisão, mas seria impossível dispensar os compromissos já firmados.

CANDIDATO TIPOGRAFICO Alertados os poderes compa-

(Conclui na 8.ª pág.)



CERVINIA, Itália — Vendo-se os Alpes no fundo, aparecem na foto acima o artista cinematográfico Tyrone Power e sua esposa Linda Christian, quando de sua passagem por Cervinia, durante a viagem de lua de mel através da Itália, Austria e Suíça. O casal, que se consorciou recentemente em Roma, está passando de automovel durante um mês de férias, antes que Tyrone viaje para a Africa do Norte, a fim de fazer o seu proximo filme. (Foto ACME-D.C., via aérea).

A Peronização do Continente

Graves Denuncias do Ex-Presidente Venezuelano Sobre os Golpes Militaristas na America Latina — Ameaça ao Regime Democrático Em Todos os Países

NOVA YORK, 8. (De James B. Canel, correspondente da U.P.) — O ex-presidente da Venezuela Romulo Betancourt declarou aos jornalistas que os regimes militares que têm surgido na América Latina constituem a "maré reacionária" e quebrou a democracia e debilitou a posição dos países comunistas soviéticos.

CADEIA LIGANDO DIRETAMENTE A PERON

Betancourt fez essas declarações poucas horas depois de chegar a esta cidade a bordo do navio "Nieuw Amsterdam", iniciando sua vida de desterro nos Estados Unidos. Declarou não ser acidente o aparecimento de governos militares.

"A Junta Militar de Caracas" — disse — "faz parte de uma cadeia de regimes militares que tem o seu núcleo orientador na Argentina de Juan Domingo Peron". Criticando os países que, disse, tem estimulado esses governos militares com os reconhecimentos diplomáticos Betancourt disse que "os povos não entendem que se possa lutar com sinceridade contra a stali-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA VETO INTRA-ATÔMICO

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

A discussão em torno do veto parcial ao projeto de lei n. 609, sobre a validação de cursos dos alunos de escolas superiores não reconhecidas — veto que teve sua votação adiada por indicação do sr. Acurcio Torres, em substitutivo ao requerimento do sr. Barreto Pinto, que tinha a mesma finalidade, mas propunha a audiência de outra Comissão — deu oportunidade a diversos pronunciamentos de grande interesse, quer sobre os propósitos do projeto, em si mesmo, quer sobre os limites do poder constitucional atribuído ao presidente da República de apreciar parceladamente os projetos submetidos à sua sanção.

MAIS REALISTA DO QUE O REI

Em nome da Comissão de Educação e Cultura, o sr. Antero Leivas combateu o veto em sua substância. Parece-lhe — e este é o pensamento da maioria da Comissão — que as razões da vetar são imprecisas. Houve uma Junta do Ensino Livre, com a atribuição de rever os diplomas expedidos pelas escolas não reconhecidas, mas essa atribuição era limitada no tempo, pelo prazo certo de duração dessa Junta. Com o prazo fatal, expirou a competência da Junta, antes da conclusão da tarefa. Numerosos casos ficaram, pois, por examinar, criando-se tratamento iníquo para os diplomados que não chegaram a obter solução.

Acresce que a própria Junta variou de orientação no decurso de seus trabalhos. Assim, tendo adotado inicialmente certo critério de acordo com o qual indeferiu grande número de pretensões, virou, a seguir, que não era possível mantê-lo sem injustiças. E mudou de jurisprudência, reconhecendo, por isso, a necessidade de reexaminar suas próprias decisões — o que deixou de fazer por exaustão da competência que lhe fora dada.

Para corrigir as injustiças decorrentes de tal situação é que o sr. Medeiros Neto formulou sua proposição, modificada, na Comissão de Educação e Cultura, pelo sr. Raul Pilla, cujo substitutivo, aprovado na Câmara e no Senado, foi, afinal, vetado pelo sr. presidente da República, na parte referente ao reexame das decisões já proferidas pela extinta Junta. Diante dos fatos, não há como deixar de reconhecer a razão que assiste ao sr. Antero Leivas, cujo ponto de vista, a respeito, pode ser resumido na seguinte fórmula: o veto presidencial é mais realista do que o rei, defendendo a intangibilidade das decisões da Junta contra a convicção da própria Junta, que se reconheceu em erro. Este argumento parece inobjetivo, e deve ser razão suficiente para que se mantenha o projeto.

VETO PARCIAL... EM TERMOS

Do lado disso, que é o mérito da questão, surgiu, porém, a discussão mais importante e

mais geral, sobre o conceito e os limites do veto parcial. Na hipótese, o presidente da República vetou a parte final de um parágrafo e uma palavra — a palavra "reexaminar" — de um dos artigos da lei. Podia fazê-lo? Está esse poder contido no de "vetar parcialmente" o projeto, quando o julgar em parte, inconstitucional ou contrário aos interesses nacionais? Em que partes, e como, se divide um projeto, para o efeito específico do veto? Não o diz a Constituição, de modo que a sua interpretação, neste ponto, há de ser deduzida doutrinariamente, dos princípios de direito público, de acordo com as características, com a fisionomia, do instituto em apreço.

Antes de mais nada, notemos que se o veto é uma forma de participação do Executivo na elaboração das leis, essa participação é limitada a uma negativa. Em suma, o que o Executivo pode fazer, é dizer: "Isto, não, não assim. Com esta cláusula, não lhe emprestarei minha correspondência". Todavia não lhe é lícito modificar essa cláusula que desaprova. Não pode exercer função propriamente legislativa. Pelo que, essa participação na elaboração das leis não passa de uma advertência fundamentada: "Examinai outra vez este projeto: para mim, ele é inconstitucional (ou contrário aos interesses nacionais)".

O veto é, pois, limitado quanto ao motivo, em que se pode fundar, quanto aos efeitos que produz, quanto a forma por que se exerce. Não pode, absolutamente, confundir-se com os poderes próprios do legislativo, como a apresentação de proposições substitutivas, ou de emendas modificativas ou supressivas. Será um convite à supressão, mas só o Congresso e que a tornará efetiva.

A DIVISIBILIDADE E SEUS LIMITES



Pode propor a supressão de uma palavra? De um grupo de palavras num dispositivo? Por essa via, seria-lhe possível sugerir e obter a modificação da lei, depois de votada, quando nem o próprio Congresso o pode mais fazer. De modo que não é de se admitir o destaque de palavras isoladas ou de expressões de um dispositivo, para vetar-se a parte que não é permitida. O certo é para se estabelecer o limite da divisibilidade dos textos legais passíveis de veto há de ser o critério formal, como tal, brilhantemente demonstrou ao Congresso o sr. Prado Kelly; artigo, parágrafo, inciso ou alínea, podem ser vetados. A técnica legislativa supõe que a terminologia a divisibilidade dos textos. Ultrapassar esses limites e vetar frações de texto, é transformar o veto numa operação intra-atômica, positivamente imprevisível, no nosso direito constitucional.

SENADO

Congratulações Pelo Reconhecimento de Israel

Aprovado o Nome do Embaixador Hildebrando Acioli Para a Organização Dos Estados Americanos

Durante a sessão de ontem do Senado, o sr. Mario Ramos falou sobre a personalidade do ex-senador fluminense Miguel de Carvalho, assunto de um discurso, no dia anterior, do sr. Alfredo Neves. Ambos os oradores destacaram o fato do representante fluminense, "se vivo fosse, completaria, anteontem, cem anos de idade".

RECONHECIMENTO DE ISRAEL

O sr. Hamilton Norzueira congratulou-se com o governo brasileiro pelo reconhecimento de Israel.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, figuraram duas matérias: um requerimento do sr. Leivinho Coelho, solicitando seja exarado na ata da sessão o protesto do Senado pela prisão do cardeal Josef Mindszenty, aprovado por unanimidade.

Para votação da segunda matéria — escolha do embaixador Hildebrando Acioli para o cargo de representante do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos — a sessão passou a ser secreta. Apesar de secreta, a reportagem foi informada de que a escolha foi feita por 28 votos contra 6.

O sr. Nereu Ramos, por último, resolveu uma questão de ordem, levantada pelo sr. Alcides de Carvalho, estabelecendo que, para efeito de votação dos vetos do projeto, não seria contado prazo no período da convocação extraordinária do Congresso.

Os vetos do projeto, após trinta dias de entrada no Senado, não sendo examinados serão aprovados automaticamente.

MATERIA DISTRIBUÍDA NA COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

Em sua reunião a Comissão de Forças Armadas fez a seguinte distribuição de matérias: Ao sr. Salgado Filho, projeto que prevê o direito de reclamação dos militares ao Executivo; ao sr. Ernesto Gonçalves, projeto que dispõe sobre a aplicação do parágrafo único do artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais; ao sr. Severiano Nunes, projeto que revoga o artigo 47 de dezembro de 1942; ao sr. Miguel Ângelo Barreto, projeto que modifica o artigo 8, letra b, do decreto 8.709 de 21 de fevereiro de 1946, que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais; ao sr. Aécio Nasser, projeto que dispõe sobre a promoção de militar ou capitão de carreira dos quadros de serviço das Forças Armadas; ao sr. Maynard Gomes, projeto que estende à Polícia Federal as vantagens concedidas aos alunos da Escola Militar; e, finalmente, ao sr. Aécio Nasser, projeto que dispõe sobre a aplicação do parágrafo único do artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais.

Além disso, a sessão foi encaminhada a discussão do projeto de lei n. 1.071, de 1948, que altera o artigo 111, em relação que trata a distribuição de verbas para o Rio e o sr. Vital Brasil, autor do projeto, fez o discurso de abertura da discussão.

O primeiro orador em exploração pessoal foi o sr. Heitor Xavier, que discorreu sobre o projeto de reestruturação, por tendo maior vantagem para os fiscais de renda do Estado. Falou, a seguir, o deputado Saramago Pinheiro, tendo feito longa exposição sobre a situação da Companhia de Niterói, quando da greve dos seus operários. Disse o sr. Saramago Pinheiro que existia uma ameaça permanente da política do Distrito Federal sobre aqueles trabalhadores criando um ambiente de opressão, que só poderia ser removido a novas greves. Melhor seria, em sua opinião, que se buscasse a situação dos trabalhadores daquela Comp. por, criando socorro, em caso de necessidade, do que transformar uma questão social em caso de política. Depois de outras considerações sobre o assunto o orador concluiu declarando que a Companhia havia despedido vários

seus empregados que foram parte na comissão dos fiscais, o que constituía um ato revoltante e indigno, e que no caso das perseguições continuadas, pediria fosse feita uma fiscalização severa da Companhia pela Delegacia do Trabalho, que levaria, por certo, as autoridades, a descobrirem todas as fraudes e conluios.

A sessão foi levada a ser suspensa, às 17h30.

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete os ministros Lauro de Castro e Barros Barreto, que foram agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhes mandou apresentar pelo aniversário de 19 anos do chefe do Gabinete Civil da Presidência por motivo da sua eleição, respectivamente, para presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

dos seus empregados que foram parte na comissão dos fiscais, o que constituía um ato revoltante e indigno, e que no caso das perseguições continuadas, pediria fosse feita uma fiscalização severa da Companhia pela Delegacia do Trabalho, que levaria, por certo, as autoridades, a descobrirem todas as fraudes e conluios.

A sessão foi levada a ser suspensa, às 17h30.

CÂMARA

Iniciada a Votação da Nova Lei de Imprensa DIZ O SR. JOÃO MANGABEIRA SER UMA PROPOSIÇÃO LIBERAL — EM NOME DA UDN AFIRMOU O DEPUTADO PRADO KELLY APOIA-LA POR NÃO DESTOAR DOS NOSSOS IDEAIS DEMOCRÁTICOS — PROTESTO CONTRA A CONDENAÇÃO DE MINDSZENTY

Tratou-se ontem na Câmara dos Deputados da nova lei de imprensa.

Registrou-se a sua primeira votação, sendo a proposição aprovada, com restrições de alguns representantes.

Disse, porém, o sr. João Mangabeira, contrabalançando assim as restrições levantadas, considerar a lei liberal no seu todo, e ser uma proposição que coloca a liberdade de imprensa no seu devido lugar.

Também o sr. Prado Kelly se manifestou, frisando que, como acentuou o relatório, de vinda d'atã Brasil uma lei que não destoaria da nossa cultura e que correspondia aos nossos ideais democráticos.

PROTESTO CONTRA A VENDA DO CAFÉ DO D. N. U.

Antes, porém, da votação da lei de imprensa ocorreu muita coisa.

O sr. Toledo Piza, por exemplo, protestou contra a venda dos estoques de café do D. N. U., sem qualquer consulta anterior aos órgãos estaduais.

Declarou a surpresa das associações de produtores de café em face das palavras do ministro da Fazenda, sustentando que o mercado está em ordem.

Terminando, disse o orador que as notícias vindas de Nova York, sobre o mercado do café brasileiro ali, são as mais descontraídas, havendo verdadeira confusão.

O INDEFECTIVEL BARRETO PINTO

Para concluir o discurso iniciado na véspera foi dada a palavra em seguida ao sr. Barreto Pinto. Resumidamente atacando pessoalmente o ministro Corrêa e Castro que segundo um diagnóstico médico que exibiu, está sofrendo de grave doença mental.

Pelo simples exame visual — prosseguiu — não pode regar que o sr. Corrêa e Castro tenha sido arguto e homem de incontestável valor. Mas, agora, traduzindo observação clínica poder-se-á concluir que ele a. ex. ex. sofrendo do mal revelado por Krestchmer, a esquizofrenia que se traduz por uma progressiva dissociação das faculdades mentais e de pensamento, que, por fim, pode conduzir à confusão mental.

O PROTESTO DO LÍDER

O sr. Acurcio Torres não deixou passar as palavras do orador sem o seu protesto. Levantou-se, e mesmo do meio do plenário, onde se encontrava, afirmou que a maioria não podia consentir no ridículo a que estava o representante trabalhista colocando um dos auxiliares do governo do gen. Dutra. Tam-

Relatório Sobre a Queda de Produção de Morro Velho

ENTREGUE ONTEM AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro recebeu ontem, em seu gabinete, a comissão especialmente designada para apurar as causas da queda de produção nas Minas de Morro Velho. Não se quis adiantar qualquer informação sobre as conclusões a que chegara essa comissão, que de tudo deu ciência, ontem, em relatório entregue ao ministro do Trabalho.

Reconhecida a Federação Dos Industriários Paranaenses

O presidente da República, desachando ontem o processo que lhe fora encaminhado pelo Ministério do Trabalho, autorizou o reconhecimento da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Em conferência foi recebido o sr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor geral do Dasp.

bern o deputado Flores da Cunha interveio no debate, propondo que se submetesse o orador a um exame clínico e se proclamasse o resultado, que só poderá ser um e sentou-se.

Em face do protesto do líder, que fez ver ao orador não permitir o uso de termos achincalhantes a respeito de qualquer membro do governo, o sr. Barreto Pinto retomou o fio de suas críticas à política econômica do país.

MINDSZENTY

A Câmara protestou contra a condenação do cardeal Mindszenty. Falaram, sobre o julgamento, os srs. Arruda Câmara, Daniel Faraco e Domingos Velasco condenando-o, e contra o requerimento que foi aprovado o sr. Pedro Pomar. O requerimento estava assim redigido:

"Requeremos a Vossa Excelência, que, consultada a Casa, mande inserir na Ata dos nossos trabalhos veementes protestos pela injusta, revoltante e sacrilega condenação de S. E. o Cardeal José Mindszenty, primaz da Hungria, e que a Mesa transmita ao Excmo. Sr. Nuncio Apostólico a decisão desta Câmara".

A LEI DE IMPRENSA

Logo em seguida o sr. Norberto Filho, suplente de Hugo Borghi, despediu-se da Casa, já que o representante paulista vai retornar à Câmara Federal. Depois vem a votação, de alguns projetos, inclusive a proposição que revoga a liberdade de imprensa.

O primeiro a falar sobre a matéria foi o sr. João Mangabeira, e em nome do Partido Socialista Brasileiro.

UMA LEI LIBERAL

Não concordou que se diga que esta lei é mais reacionária do que a anterior. Com a nova proposição o governo não poderá suspender jornais por advogar ideias extremistas. É uma lei liberal, à altura de nossa Constituição e dos nossos valores de país civilizado.

Também o sr. Prado Kelly, em nome da UDN, usou a palavra, declarando apoiar a proposição reservando-se o direito de aperfeiçoá-la na discussão suplementar, e acolheu-o se por acaso houver escolhas.

AS APROVAÇÕES

Foram aprovadas ainda, os seguintes projetos: n. 1.189, de 1948, autorizando a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr\$ 10.400,00, para atender a pagamento da aratificação de magisterio a Renato Guimarães de Souza Lopes (Da Comissão de Finanças) (Discussão unânime).

n. 1.202, de 1948, autorizando a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr\$ 6.272,90, para atender a pagamento de diferença de vencimentos a Manoel de Avelar Gielart (Da Comissão de Finanças) (Discussão unânime).

EXP. ICAÇÃO PESSOAL. Falaram em explicação pessoal, os srs. Antonio Silva e Abelardo Mata.

TRABALHO NAS COMISSÕES

FINALMENTE CONCLUÍDO O EXAME DO PLANO SALTE Isentos de Impostos e Taxas os Sindicatos Sediados no Território Nacional

Esteve reunida ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido examinado o projeto n. 886, que declara de utilidade pública federal e isentos de todos os impostos e taxas cobrados pela União, os sindicatos sediados no território nacional. Na qualidade de relator, o sr. Hermes Lima apresentou um substitutivo tendo o mesmo sido aprovado.

A Comissão aprovou ainda o parecer favorável ao projeto n. 1.058, que autoriza o Poder Executivo a permitir que a Faculdade de Direito do Ceará abraze a Universidade daquela Estado.

A mensagem presidencial n. 224 foi também objeto de consideração. Submeteu ao Congresso Nacional um anteprojeto de lei prorrogando por cinco anos a validade da concessão à Academia Nacional de Medicina. Foi relator o sr. Pacheco de Oliveira, cujo parecer, considerando constitucional a matéria foi aprovado.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Foi concluído o exame do Plano Salte, tendo sido votadas as últimas emendas apresentadas, aquela propostiva pelos seus

n. 1.223, de 1948 alterando sem aumento de despesa, as parcelas de Marinho e de Pacheco do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e dando outras providências (Da Comissão de Serviço Público) (Discussão unânime).

n. 1.327, de 1948, autorizando a abertura pelo Ministério da Guerra, do crédito suplementar de Cr\$ 31.909.950,60, para o pagamento de salário-família e inativos (Da Comissão de Finanças) (Discussão unânime).

n. 403-A, de 1948 regulando a liberdade de imprensa; tendo parecer da Comissão Mista de Leis Complementares sobre emendas em discussão inicial e emenda da Comissão (Discussão unânime).

n. 938-E, de 1948, retificando a Lei n. 102, de 2 de dezembro de 1947 (Cimento Geral) da República para o exercício financeiro de 1948; tendo parecer da Comissão de Finanças favorável ao projeto substitutivo do Senado.

n. 1.326, de 1948 autorizando a União a rematar com o Estado do Rio Grande do Norte o terreno que menciona, situado no mesmo Estado; com parecer das Comissões de Obras Públicas e de Finanças favorável ao projeto do Governo (Da Comissão de Obras Públicas) (Início o Sr.).

n. 1.326, de 1948 alterando o quadro da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, organizado pela Lei n. 160, de 23 de novembro de 1947 e dando outras providências; tendo parecer com projeto da Comissão de Serviço Público Civil e parecer da Comissão de Finanças favorável ao anteprojeto do Tribunal de Recursos e voto do sr. Segadas Vianna (Inscrito em pauta o Sr.).

Discussão suplementar do projeto n. 285-R, de 1948, concedendo auxílio de Cr\$ 500.000,00 para a realização de Grande Conferência Nacional da Juventude Operária Católica em São Paulo; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças e pareceres das referidas Comissões contrários à emenda de discussão final.

Discussão final do projeto n. 1.308, de 1948, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Hospital Militar de São Paulo e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, para prestação de serviços de enfermagem (Da Comissão de Tomada de Contas).

Discussão final do projeto n. 1.051-A, de 1948 suspendendo por um ano as ações de despejo; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto.

EXP. ICAÇÃO PESSOAL. Falaram em explicação pessoal, os srs. Antonio Silva e Abelardo Mata.

AMEAÇA DE FISCALIZAÇÃO SEVERA NA COMPANHIA MANUFATORA DE NITERÓI E O QUE PRETENDE O SR. SAR AMAGO PINHEIRO — OS ORADORES DA HORA DO EXPEDIENTE — A POSIÇÃO POLITICA DE UM SENADOR — O AIRASO NA REESTRUTURAÇÃO — A ORDEM DO DIA

Quatro deputados fizeram uso da palavra na hora do expediente da sessão de ontem: o sr. Lara Viçosa, para justificar um requerimento apresentando um voto de congratulações com o bispo de Niterói, o sr. da Mata, para passar in do seu aniversário; o sr. Vasconcelos Torres, que sugeriu ao governador a criação, em Niterói, de 4 sub-coletores em bairros distantes, incluindo os contribuintes em pagamento de impostos; o sr. Jorge Machado, que se referiu ao projeto de reestruturação da Companhia Manufatora de Niterói, defendendo a necessidade de serem atendidas e melhoradas as condições de trabalho e, por último, o sr. Oscar Passos, que se estendeu em comentários sobre a situação política do Estado, tendo comentado notícias publicadas em vários jornais. Focalizou o orador, a anunciada crise den-

tro do PSD com a detenção de um dos senadores fluminenses, o sr. A. P. Torres e a saída do governador Afonso Pena e Silva. O senador, que no caso é o sr. Saramago Pinheiro, foi chamado pelo orador, que declarou não acreditar numa mudança da sua orientação política, pois a que viesse refletar os filhos do SD. O sr. Oscar Passos referiu-se também ao atraso na reestruturação do projeto de reestruturação para o plenário, dizendo que a mesma continuava a ser feita, e ser estada exclusivamente pelo PSD não tendo sido examinado ainda pelas comissões de

A ORDEM DO DIA. Havendo ordem para a sessão da ordem do dia o sr. Acurcio Torres, em nome da UDN, usou a palavra, declarando apoiar a proposição reservando-se o direito de aperfeiçoá-la na discussão suplementar, e acolheu-o se por acaso houver escolhas.

maiores projetos: 424, Estímulo ao Departamento de Serviços Públicos e Industriais da Secretaria de Viação e Obras Públicas; 425, de Transporte Coletivos e trânsito, no Departamento de Estradas de Rodagem; a Di. visão de Tráfego e a situação das Municípios. O projeto votado sob regime de urgência foi aprovado nas três discussões consecutivas. Também sob regime de urgência foi aprovado o projeto n. 41, de autoria do sr. Paulo de Moraes, tendente ao imposto de transmissão à Associação Hospitalar de S. M. Matheus e a criação de um novo. O sr. Acurcio Torres, em nome da UDN, usou a palavra, declarando apoiar a proposição reservando-se o direito de aperfeiçoá-la na discussão suplementar, e acolheu-o se por acaso houver escolhas.

A ORDEM DO DIA. Havendo ordem para a sessão da ordem do dia o sr. Acurcio Torres, em nome da UDN, usou a palavra, declarando apoiar a proposição reservando-se o direito de aperfeiçoá-la na discussão suplementar, e acolheu-o se por acaso houver escolhas.

A GREVE DA COMPANHIA MANUFATORA

O primeiro orador em exploração pessoal foi o sr. Heitor Xavier, que discorreu sobre o projeto de reestruturação, por tendo maior vantagem para os fiscais de renda do Estado. Falou, a seguir, o deputado Saramago Pinheiro, tendo feito longa exposição sobre a situação da Companhia de Niterói, quando da greve dos seus operários. Disse o sr. Saramago Pinheiro que existia uma ameaça permanente da política do Distrito Federal sobre aqueles trabalhadores criando um ambiente de opressão, que só poderia ser removido a novas greves. Melhor seria, em sua opinião, que se buscasse a situação dos trabalhadores daquela Comp. por, criando socorro, em caso de necessidade, do que transformar uma questão social em caso de política. Depois de outras considerações sobre o assunto o orador concluiu declarando que a Companhia havia despedido vários

1 LOTERIA FEDERAL MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS

HOJE

Doenças da Pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 75, Tel. 32-3265

Francisco Campos e Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefone: 42-9110

CRIADORES E INVERNISTAS REIVINDICAM FINANCIAMENTO

Comemoração do 3.º Aniversário da Gestão do Prof. Paula Achilles INAUGUROU-SE O BAR E RESTAURANTE DA CINAL — DECORADO GENTILMENTE PELO PINTOR SANTA ROSA — INSTALADO O SERVIÇO DE RAO X

Comemorando a passagem do terceiro aniversário do professor Paula Achilles na direção do Departamento de Imprensa Nacional foi inaugurado ontem, ali, em festa íntima, o bar e restaurante da Cinal (Imprensa Nacional Ltda.), destinado aos funcionários da casa. Usou da palavra preliminarmente o sr. Rago Barros, presidente da Companhia, que falou em nome dos servidores da I. N., ao sr. Paula Achilles, todo o apoio e estímulo que receberam na concepção e realização da obra. Falou a seguir o sr. Djalmir Marques, que felicitou o atual diretor da I. N. e convidou-o, em nome dos chefes de serviços e operários, para tomar parte num cocktail, realizado no novo bar e restaurante. O homenageado usando da palavra disse, após agradecer, que aquela realização nada mais era do que o resultado de esforços conjugados dirigidos no sentido de trazer melhorias e bem-estar àqueles que diariamente e laboriosamente lidam com os mistérios das linotipias e outros setores da arte gráfica. Era também, disse o prof. Paula Achilles, uma modesta contribuição de sua administração ao governo da presidência Dutra, cujo espírito imortal é assistência social e verdadeira, sem alardes, ao trabalhador brasileiro.

Não Atravessara o Atlântico Num "Paulistinha"

DESMENTIDO DO PRESIDENTE DO AERO CLUB DO BRASIL

A diretoria do Aero Clube do Brasil desmentiu o boato de que o seu presidente pretendia realizar a travessia do Atlântico em um pequeno avião de turismo. Declarou aquela autoridade que a notícia carece de fundamento, pois nada se cogitou a respeito. Quando da visita a esta cidade de dois pilotos italianos, Lualdi e Bonzi, no "Angelo del Bimbi", sugeriu um deles ao sr. Augusto Lima Neto, presidente do A. C., a possibilidade de ida a Europa de um aparelho de fabricação nacional. Não houve, entretanto, nenhuma deliberação, e daí a projeção de uma travessia do Atlântico em um de nossos tecelões vai grande distância.

Violará Para a Foz do Iguaçu

Seguirá, hoje, às 7 horas, para a Foz do Iguaçu, em avião do Ministério da Aeronáutica, o ministro Daniel de Carvalho titular da pasta de Agricultura, a fim de inspecionar as obras em curso no Parque Nacional daquela Região. Em sua companhia viajará o sr. Angelo Murgel, os assistentes técnicos Anibal Bastos e Pedro Afonso de Carvalho, além de outras pessoas. O regresso dar-se-á na próxima semana-feira.

Imprescindível o Concurso Dos Governos no Esforço de Reerguimento da Economia Rural FALTA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA — FALA O SR. HENRIQUE DE SOUZA QUEIROZ SOBRE A REALIZAÇÃO DA MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

SÃO PAULO, 8 — (do correspondente) — O sr. Henrique de Souza Queiroz pronunciou eloquente palestra ao microfone de uma das nossas emissoras, sobre a realização da primeira mesa redonda da Conservação do Solo.

De início, assim se expressou: "Cabe-nos, neste momento apreciar os aspectos essenciais de nossa economia agrícola, relacionados com os trabalhos da Mesa Redonda de Conservação do Solo, ora reunida. E, desde logo verificamos que é imprescindível o urgente concurso de nossos governos Federal, Estaduais e Municipais, no esforço de reerguimento de nossa economia rural, somente possível se fundado na conservação ou recuperação da fertilidade de nossas terras agrícolas. Ao fazermos tal apelo, em verdade, correspondemos e prevalecemos às advertências do sr. presidente da República, na Mensagem que em Itaperuna endereçou às nossas populações rurais, através de recomendações e sugestões clarificadoras, feitas a todos quantos participam de uma parcela de responsabilidade de defesa de nosso solo. E não é demais repetir que, necessariamente, iguais está, e depende da defesa de nosso solo, a preservação dos interesses maiores de nossa gente.

Através de conceitos, variáveis na forma, mas traduzindo sempre a repetida observação das causas do progresso e da devolução material e moral, podemos, colhemos em recente publicação, a seguinte afirmação: "A qualidade da população rural é o fator primitivo que determina a forma o caráter e o bem estar de toda nação".

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais. AV. ERASMO BRAGA, 274

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

mo é fácil demonstrar, são as condições peculiares à nossa terra, que aguçam e mais do que isso, impõem na ação a ser desenvolvida em defesa do nosso solo, a intervenção orientadora e a cooperação efetiva do Estado.

FALTA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Em 1939 — prosseguiu — a população nacional se elevava a cerca de 41 milhões, já agora, é de 50 milhões. E, desde logo verificamos que é imprescindível o urgente concurso de nossos governos Federal, Estaduais e Municipais, no esforço de reerguimento de nossa economia rural, somente possível se fundado na conservação ou recuperação da fertilidade de nossas terras agrícolas. Ao fazermos tal apelo, em verdade, correspondemos e prevalecemos às advertências do sr. presidente da República, na Mensagem que em Itaperuna endereçou às nossas populações rurais, através de recomendações e sugestões clarificadoras, feitas a todos quantos participam de uma parcela de responsabilidade de defesa de nosso solo. E não é demais repetir que, necessariamente, iguais está, e depende da defesa de nosso solo, a preservação dos interesses maiores de nossa gente.

Através de conceitos, variáveis na forma, mas traduzindo sempre a repetida observação das causas do progresso e da devolução material e moral, podemos, colhemos em recente publicação, a seguinte afirmação: "A qualidade da população rural é o fator primitivo que determina a forma o caráter e o bem estar de toda nação".

tiado presidente a atenção para a redução das safras de café e algodão, minguada a primeira dos recordes de 2 milhões para 7 milhões de sacos e de 500 milhões de quilos para 200 milhões de quilos a segunda. Nem outro poderia ser o quadro de nosso trabalho rural. Ante a agricultura racionalizada nos países organizados nesse setor de trabalho fundamental — é necessário repeti-lo até que a compreensão generalizada seja alcançada, sem abuso de palavras, devem os nossos trabalhadores rurais ser comparados a exércitos de recrutas e desarmados, em luta de coragem com tropas adestradas e aparelhadas com tudo quanto a mais adiantada mecanização e a mais alta e abundante produção e fertilizantes de toda a espécie, no conjunto de uma organização superiormente dirigida por um estado maior, de especialistas. Mas não há lugar para deslencos.

PRECARIA A SITUAÇÃO DO TRABALHO RURAL

Proseguindo, assim se expressou: Em verdade, não é de se admitir que em São Paulo mais particularmente, centro que é maior das atividades nacionais, e acrescidas ainda as forças próprias de expansão pelos benefícios decorrentes da sua privilegiada situação geográfica — não é permitido conceber que persista a situação precária em que se encontra o trabalho rural. As mesmas forças e os mesmos interesses que fazem a grandeza industrial paulista e a sua expansão de seu comércio inevitavelmente o pouco e pouco dominarão o campo agrícola de São Paulo. Entretanto, o desajustamento atualmente observado entre as atividades industriais e comerciais de um lado e as rurais de outro lado, perdurando ainda por um período que não podemos determinar, em consequência da falta de um programa de ação governamental orientado com visão larga e significativa o retardamento tal no reequilíbrio necessário de

(Conclui na 7.ª pág.)



A "mesa redonda", na A.B.L., vendo-se os principais elementos que participaram do debate, sob a presidência do sr. Isis Meinberg

A POLÍTICA

MESA DE COMPOSIÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE S. PAULO DECLARAÇÕES DO LIDER PESSEISTA, SR. OLIVEIRA COSTA — PARA O PRESIDENTE DO TRE DE SÃO PAULO JÁ FOI FEITA A REVISÃO DO ELEITORADO

S. PAULO, 8 (D. C.) — Filando à imprensa desta capital sobre a composição da Mesa para a Assembleia Estadual, declarou o sr. Oliveira Costa, líder do PSD: "Não sou candidato à presidência da Assembleia. Tudo quanto se tem dito nesse sentido carece de fundamento. Que eu saiba, apenas existe um candidato à presidência: é o sr. Brasilio Machado Neto, o qual se declarou candidato, em entrevista que os jornais difundiram". "Está solidário com essa candidatura?" — indagou o reporter. "Darei meu apoio a uma candidatura do meu partido, pois entendo que deve prevalecer o critério razoável segundo o qual a presidência cabe ao PSD. Vejo com simpatia a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, colega ilustre, meu amigo pessoal e até meu pai. Todavia, quem vai decidir é a bancada. A ela caberá a tarefa de indicar as outras bancadas e nome do seu candidato. Acredito que para esse fim a bancada do PSD vai reunir-se nos últimos dias do mês em curso".

FIXAÇÃO DE CRITÉRIOS

E continuando: "Aliás, vocês todos, da imprensa, estão insistindo em formular conjecturas em derredor de nomes. E cedo ainda para isso, pois até agora todo o trabalho objetivou tão somente a fixação de um critério. A primeira Mesa, presidida pelo saudoso Valentim Gentil, foi

uma Mesa de composição. O PSD na presidência, o PTB na vice-presidência, a UDN na primeira secretaria e o PCB na segunda secretaria. A segunda Mesa já foi diferente. Foi, como se dizia então, uma Mesa de guerra, e teve na presidência o saudoso deputado Alvaros Florença. Sucedeu-o o sr. Lincoln Feliciano, que também preside a uma Mesa de guerra. Já agora, porém, parece-me que se forma um ambiente favorável a uma Mesa de composição. E é isso que se está tentando fazer, sem se cogitar de nomes. Não existe nada de assentado, não se celebraram nenhum acordo. O que houve, até agora, verdade seja dita, foram apenas conversas, entendimentos preliminares, contatos. Como vamos resolver, por exemplo, o caso do PTB? São doze deputados e se estiverem unidos, como durante a fase constituinte da Assembleia, o PTB deveria caber, em função de um critério majoritário, a 1.ª vice-presidência. Mas agora há qualquer coisa com o PTB. É um problema que deverá ser resolvido".

E finalizando: "Por enquanto, o que existe é isso: conversa, contatos e mais nada. Aliás, ainda é cedo. Há muito tempo para resolver com serenidade o problema. Eu, pessoalmente, sou favorável a uma Mesa de composição, tendo em vista salvaguardar os altos interesses de São Paulo e evitar agitações estereis".

ANULAÇÃO DE TÍTULOS S. PAULO, 8 — (D. C.) — A propósito da notícia de uma anulação em massa de milhares de milhares de títulos de eleitores concedidos a analfabetos no Estado de S. Paulo — o desmentido de Mario Guimarães, presidente do Tribunal Eleitoral, fez as seguintes declarações à imprensa:

"Não vejo razão para dizer-se que anulações dos títulos eleitorais. O projeto de lei sobre a reforma do Tribunal Eleitoral e em discussão na Câmara Federal não afirma nesse sentido. Se não velamos o seu artigo 172, que reza: — 'É mantido para todos os efeitos legais o alistamento processado de acordo com os decretos de 7 de maio de 28 de maio de 1946 e de 259 de 14 de maio de 1946. Parágrafo único: A substituição dos títulos expedidos na conformidade das leis referidas neste artigo será feita mediante requerimento do eleitor ou seus representantes. É promovido que nos mesmos títulos estiver inscrita a palavra 'analfabeto' a rubrica do presidente da Mesa eleitoral".

A meu ver, esse dispositivo não anula o alistamento realizado. Não há nenhuma anulação. A substituição dos títulos expedidos na conformidade das leis referidas neste artigo será feita mediante requerimento do eleitor ou seus representantes. É promovido que nos mesmos títulos estiver inscrita a palavra 'analfabeto' a rubrica do presidente da Mesa eleitoral".

A meu ver, esse dispositivo não anula o alistamento realizado. Não há nenhuma anulação. A substituição dos títulos expedidos na conformidade das leis referidas neste artigo será feita mediante requerimento do eleitor ou seus representantes. É promovido que nos mesmos títulos estiver inscrita a palavra 'analfabeto' a rubrica do presidente da Mesa eleitoral".

A meu ver, esse dispositivo não anula o alistamento realizado. Não há nenhuma anulação. A substituição dos títulos expedidos na conformidade das leis referidas neste artigo será feita mediante requerimento do eleitor ou seus representantes. É promovido que nos mesmos títulos estiver inscrita a palavra 'analfabeto' a rubrica do presidente da Mesa eleitoral".

1945 foram corrigidos num trabalho de revisão escrupulosamente feito nos quatro anos. CASSADO O MANDATO DO PREFEITO

ARACAJU, 8 (Assapress) — A Câmara dos Vereadores decretou a perda do mandato do prefeito de Siriri, cidadão Aldon Figueiredo de Melo, em virtude de haver o mesmo mantido contrato com o Estado, como beneficiário de concessão, com privilégio de trânsito para transporte de passageiros no rodovia do Estado. O prefeito em questão fora eleito pela legenda da UDN, passando de então para o PSD.

ESPERADO NO MARANHÃO O SR. SALGADO FILHO RECIFE, 8 (Assapress) — Esperado nesta capital no próximo dia 15, o senador Salgado Filho, vice-presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, e que vem em missão política.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A S. PAULO S. PAULO, 8 (Assapress) — Ao que se noticia nesta capital o presidente da República é esperado em S. Paulo no próximo dia 20.

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Freire Zenha comunicou ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente dessa entidade e da Confederação Nacional do Comércio, a assinatura de importante acordo financeiro em que são partes, de um lado, o governo de Minas Gerais e, de outro, cinco estabelecimentos de crédito do mesmo Estado.

Acenou que o acordo fez subir de maneira surpreendente a cotação dos títulos da dívida mineira. Concluindo, propôs que as entidades das classes comerciais dirigissem mensagens de congratulações ao governador Milton Campos e ao sr. Magalhães Pinto, seu secretário da Fazenda, assegurando que o acordo veio desafogar o comércio, a indústria e a lavoura.

O sr. João Daudt aprovou a citada emenda.

CÂMARA TCHECOSLOVACA-BRASILEIRA

A Câmara Tchecoslovaca-Brasileira de Comércio, entidade filiada à Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi incumbida de representar no Brasil as agremiações mercantis industriais promotoras da "Câmara Internacional de Praga, que terá lugar nesta cidade de 13 a 20 de março vindouro. As várias mostras da Feira apresentarão principalmente máquinas de todos os tipos, aparelhos de eletricidade, bi-

CONTRA O MONOPÓLIO DOS FRIGORÍFICOS

Vinte Milhões de Bovinos no Brasil Central — Fogem à Realidade os Tabelamentos

Sob a presidência do sr. Isis Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, os invernistas e criadores de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e de São Paulo, em "Mesa Redonda", realizada, ontem, na A. B. L., debateram com jornalistas, deputados federais e o vereador Carlos Tito Livio de Santana os problemas relativos a situação da pecuária nacional e as causas que vem determinando crescentes dificuldades para o abastecimento do Rio de Janeiro.

DESAJUSTAMENTO NOS PREÇOS ENTRE O RIO E A ZONA PRODUTORA

Depois de uma longa exposição sobre as condições do rebanho, precariedade de pastagens, enclausramento de transportes e agravamento de novos impostos que vêm concorrendo para o desestímulo da pecuária tornando-a uma atividade deficitária, o sr. Isis Meinberg passou a enumerar a série de providências que os delegados daqueles Estados apresentaram às autoridades do Ministério da Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal e da Comissão Central de Preços. Os pecuaristas afirmam que existe um grande desajustamento de preços entre o Rio e o Brasil Central.

Prosseguindo dizendo que os tabelamentos feitos para o Rio e São Paulo fogem à realidade dos fatores imperantes no mercado, estando o interior sujeito a comprar mercadorias por preços exorbitantes. Essas diferenças fundamentais agravam-se dia a dia, sem que venham medidas capazes de amparar o produtor.

O GADO E A TERRA

Na região do Brasil Central prossegue, cerca de 26 milhões de bovinos, sustentados com os créditos em poucas áreas capazes de dar bom pasto encontram-se a mercê de toda sorte de epidemias.

O criador está pobre, miséria veladamente afirmou o sr. Meinberg. Essa situação se tornará insustentável caso os poderes públicos deixem de tomar medidas de amparo para os que se dedicam a tais atividades. Assim, já impossível bilidade de atender a novos encargos, os criadores e invernistas.

lia 20, a fim de presidir a mesa redonda da Conservação do Solo. Empresta-se nos meios políticos grande importância a essa viagem do presidente da República.

As verificaram que somente por intermédio de um insumo, mento por parte do governo, que poderão prosseguir nos trabalhos da pecuária. Outra solução, de caráter provisório, seria a concessão de aumento no preço da carne de tenda, ou seja, de 5 cruzeiros no período de janeiro a julho, e de 5,50 de julho a dezembro. A proposta foi combatida pelo vereador Tito Livio de Santana.

CONTRA OS FRIGORÍFICOS

Analisando as condições do mercado de carne, os pecuaristas passaram a fazer graves acusações aos frigoríficos, principalmente ao de Parretes, em São Paulo, que controla e impõe os preços que quer pagar pelo produto. Dissaram que em vista das suas dificuldades e falta de amparo por parte do governo, vêm se obrigando a submeter-se aos preços mínimos desses organismos. Julgam que o governo deveria construir frigoríficos nas zonas de produção, e ali estabelecer matadouros, com o fim de tornar mais barata a produção.

Finalizando, alegaram não lhes ser possível continuar num ramo de produção que torna-se deficitária de ano para ano e, esperam que em face do exposto, venha o governo a considerar de maneira objetiva o problema, concedendo-lhes meios para enfrentar a atual crise.

Quem não anuncia se esconde

Cidadãos Chamados ao Escalão Territorial da 1.ª RM

Os cidadãos das classes de 1929 e 1930 convocados para Incorporação em 1949, e abaixo discriminados, deverão comparecer ao Palácio da Guerra — 3.º pavimento — Escalão Territorial — até o dia 12 do corrente, das 12 às 17 horas, diariamente, ou sábado das 9 às 12 horas, a fim de prestarem esclarecimentos sobre seus requerimentos de adiamento de Incorporação: — Arnaldo José Correa — Alton Manoel d'Ávila — Dalmir Chaves Bastos — Dario Figueiredo de Alencar — Fernando Vilhain Heusi da Silva — José de Arimathea Nogueira Bastos — Mario da Silva Pereira do Carmo — Martinho Cardoso de Carvalho — Mauro José Tavares — Moacir Machado das Neves — Rubem Henrique da Silva.

Acôrdio Financeiro Entre o Governo de Minas e Cinco Estabelecimentos de Crédito

SUBIU, EM CONSEQUÊNCIA, A COTAÇÃO DOS TÍTULOS DA DIVIDA MINEIRA — A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Freire Zenha comunicou ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente dessa entidade e da Confederação Nacional do Comércio, a assinatura de importante acordo financeiro em que são partes, de um lado, o governo de Minas Gerais e, de outro, cinco estabelecimentos de crédito do mesmo Estado.

Acenou que o acordo fez subir de maneira surpreendente a cotação dos títulos da dívida mineira. Concluindo, propôs que as entidades das classes comerciais dirigissem mensagens de congratulações ao governador Milton Campos e ao sr. Magalhães Pinto, seu secretário da Fazenda, assegurando que o acordo veio desafogar o comércio, a indústria e a lavoura.

O sr. João Daudt aprovou a citada emenda.

CÂMARA TCHECOSLOVACA-BRASILEIRA

A Câmara Tchecoslovaca-Brasileira de Comércio, entidade filiada à Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi incumbida de representar no Brasil as agremiações mercantis industriais promotoras da "Câmara Internacional de Praga, que terá lugar nesta cidade de 13 a 20 de março vindouro. As várias mostras da Feira apresentarão principalmente máquinas de todos os tipos, aparelhos de eletricidade, bi-

jouterias, cerâmicas, vidros, tecidos, lãs, papéis, instrumentos musicais, etc.

AINDA AS ENCHENTES

O presidente da Confederação Nacional do Comércio recebeu do deputado Carlos Luz um telegrama em que este representante mineiro tece comentários em torno do relatório apresentado pelos técnicos do Instituto de Economia contendo opiniões sobre a catástrofe da Zona da Mata.

O telegrama termina com um agradecimento aos esforços do professor Luiz Dodsforth Martini, diretor do Instituto de Economia, e demais técnicos que colaboraram com o presidente da Confederação Nacional do Comércio neste serviço.

A Minas e ao Brasil O presidente da cidade de Leopoldina enviou um telegrama ao sr. João Daudt, agradecendo os auxílios levados a efeito por aquela entidade.

Parecer Sobre a Lei Orgânica de Previdência Num Prazo de 90 Dias

Recomendação do Ministro do Trabalho as Autoridades da Previdência Social

O titular da pasta do Trabalho recomendou ontem à Procuradoria, ao Conselho Superior e ao Departamento Nacional da Previdência Social que, no prazo de 90 dias, apresentem parecer sobre o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, devendo as emendas acaso sugeridas, revestir a forma de substitutivo, devidamente justificado.

HABILITAÇÃO

Justificando a sua recomendação, explica o ministro Honório Monteiro que ela visa tão somente proporcionar ao titular da pasta do Trabalho elementos que o habilitem a prestar informações ao presidente da República e, eventualmente,

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercas, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN. TAV. 40 4.º andar

Telefone: 12-7209

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência — 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4564

ANO XXII 9-2-1949 N. 6.326

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A CARNE

O problema da carne verde permanece sem solução. A imprensa, todos os dias, reclama providências contra as manobras dos exploradores do povo e este protesta contra a situação vexatória que para ele se criou na Capital da República.

As filas às portas dos açougues continuam, desde a madrugada. Senhores, moças e velhas ficam, horas e horas, à espera de que se abram as portas daqueles estabelecimentos. Não se lhes poderia impor maior suplício. Somente a necessidade imperiosa de não faltar em casa um alimento de primeira necessidade poderia levá-las a suportar semelhante castigo. E, muitas vezes, a carne dos açougues não dá para atender a freguesia das filas.

Quem assiste a semelhante situação, que se vem prolongando há vários meses e sem perspectivas de ser solucionada, logo adivinha a causa do fenômeno: o desajuste dos interesses em elevar o custo da carne. Aliás, é o recurso habitual de todos os altistas: fazem desaparecer o artigo, para forçar o aumento do preço. E, infelizmente, sempre têm eles conseguido vitória, pois a famosa C.C.P. é impotente para deter a inextinguível ganância desses cavalheiros.

No auditório da A.B.I. realizou-se, ontem, uma reunião de comissões de pecuaristas de S. Paulo, Minas, Mato Grosso e Goiás, para discutir o problema da carne. A tese desses representantes foi a majoração dos preços, na seguinte proporção: de Cr\$ 4,50 para Cr\$ 5,00 durante os meses de janeiro a junho e para Cr\$ 5,50 de julho a dezembro, nas fontes produtoras. Essa reunião, afinal, acabou numa grossa barulheira, pois os protestos dos presentes foram estrondosos.

Ficou, assim, demonstrado que a grande causa da falta da carne no nosso mercado consumidor é a ganância. Outros pretextos invocados, como o abandono do homem do interior, a falta de benefícios das leis sociais e econômicas ao trabalhador rural, a pobreza do agricultor, são, sem dúvida, fatores consideráveis, mas a verdade é que se exagera a sua importância, para iludir o povo e as autoridades, para a conquista de preço mais alto.

O panorama está, portanto, assim delineado: de uma parte o povo passando privações, de outra parte os altistas acenando com uma miséria falsa e, no meio das duas correntes, as autoridades, sem ação e sem iniciativa.

O prefeito do Distrito Federal tem feito o que lhe é possível para amenizar esse sofrimento da população carioca. Não tem ele culpa de que outras autoridades não se interessem e não o queiram ajudar. Há nesse negócio do abastecimento de carne ao consumidor carioca vários mistérios a desvendar. Pergunta-se: por que a maior parte dos açougues não tem o artigo em quantidade suficiente e outros ficam abarrotados? Ai está uma pergunta que o sr. Luis Rollemberg é convidado a responder. A C.C.P. está vivendo uma hora de absoluta inutilidade. O caso da carne é sintomático. E, enquanto isso, aquela Comissão dedica dias e noites ao estudo dos 10 centavos do "cafézinho".

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O DASP Contra a Constituição

PELO artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias, a Constituição equiparou os funcionários os extranumerários que exercem na época função permanente há mais de cinco anos. A fim de regulamentar esse direito constitucional, o DASP está agora organizando o quadro dos servidores em referência, a que deu o nome de Auxiliares Administrativos.

Até aí tudo vai muito bem. Mas, para não traír o seu passado de iniquidades contra o funcionalismo, aquele Departamento resolveu fazer uma restrição. Os Auxiliares efetivos têm acesso livre à letra G. Dessa classe para H o preenchimento das vagas se faria da seguinte forma: 10% por concurso.

50% mediante promoção dos Escriturários G. Pois bem, apesar da equiparação estabelecida pela Carta Magna, o DASP resolveu distinguir. Os Auxiliares Administrativos não passarão de G para H sem realizar provas.

Por que não admitir o mesmo critério vigente para os efetivos? Por que 50% das vagas de H do novo quadro não serão providas com a promoção dos extranumerários efetivados pela Constituição? O DASP não quer.

Mas essa distinção fere frontalmente a letra G do artigo 23 das Disposições Transitorias. E, assim, não poderá prevalecer. Se o presidente da República aprovar nesse parte o regulamento em elaboração, no que não acreditamos, pouco falta para a dúvida que o Judiciário não tardará a resolver favoravelmente ao funcionalismo.

O QUE SE DIZ:

...QUE a pronúncia do nome do cardeal Minzenty é Mincenti (acento no i)...

...QUE os comunistas brasileiros vão propor aos seus colegas húngaros a nomeação compulsória, para a vaga do cardeal magiar, do nosso (deles) Bispo de Maura...

...QUE agora, acaloradas que estão as promoções no Itamaraty, é de esperar-se que os respectivos funcionários voltem a trabalhar, pois até ontem não faziam outra coisa que disputar a corrida da promoção, havendo quem tivesse viajado de seus postos no estrangeiro para assediá-lo presidente, já que o ministro encaminhara à Presidência todo o expediente de promoções sem indicações de nomes...

...QUE nesse pareo Itamaraty houve muita "barbada" que não ganhou e muito "out side" que ganhou, mas que o sr. Osvaldo Aranha acertou em todas as "poules", pois seus amigos e candidatos entraram todos...

...QUE a aprovação da nomeação do embaixador Hil-debrando Accioly, para representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos, por 38 votos contra 0, desgostou a muitos senadores, particularmente, aos srs. José Americo e Artur Santos, que diziam ser o diplomata digno de merecer, do Senado, a homenagem de uma aprovação unânime...

...QUE votaram contra o Ilustre Internacionalista ou srs. Olavo de Oliveira (político municipal cariense) e os representantes pessoais do sr. Getúlio Vargas...

...QUE a propósito do último discurso "funerário" do sr. Alfredo Neves o sr. Etelvino Lima fez o seguinte comentário: "Depois da morte do Lulu Miranda o Neves dirá um dia — 'O nosso colega Lulu, que, se vivo fosse, completaria hoje "dois" anos de idade'..."

...QUE o ministro Honório, ainda no quente do seu colóquio com Ademar em S. Paulo, referiu a frase provocadora que ouvira do candidato progressista...

...QUE os srs. Calo Monteiro da Silva e Paulo Rocha não guardaram segredo do dito de Ademar a Honório: "Tenho mais força no Exército que Dutra"...

...QUE o general Canrobert teve desanimadora conversa com Ademar no próprio Campo de Congonhas, no escritório da polícia aérea, e, depois de ouvir as basofias do candidato de si mesmo, ainda encontrou animo para ir almoçar em Santo Amaro...

...QUE, depois de tudo isso, já se anuncia a ida do sr. general Dutra à Paulicéia, pois o presidente é como São Tomé: quer ver para crer...

Continua Mal a Imigração

HÁ quem queira coisa de descortesia no setor da imigração. Deixamos de receber os melhores imigrantes logo após o conflito mundial. E, no momento, estão chegando ao Brasil os "deslocados" da guerra.

Mas, pelo jeito, ainda não nos apercebemos para acolher esses elementos. A hospedaria da Ilha das Flores se encontra superlotada. Lá se acham pessoas em número duas vezes superior às suas acomodações. Isso quer dizer que há gente dormindo no chão, sem qualquer conforto. Um estrangeiro fotografou a cena e espalhou na Europa a notícia. Velam como o Brasil acolhe os "deslocados". Mas não que vêm mais estrangeiros do que podemos abrigar? Parece fora de dúvida que não existe perfeita articulação entre os serviços de imigração no exterior e no país. Se do Velho Mundo não fossem as nossas possibilidades de alojamento e colocação certamente não se verificaria tal congestionamento. Em S. Paulo a situação não parece diferente.

O pior é que se aproxima da Guanabara outro navio com centenas de "deslocados". Esses infelizes naturalmente irão para o Abrigo da Boa Vontade, de Jamar, o lugar dos indígenas da metrópole. Decididamente, continuamos muito mal em matéria de imigração...

MAURICIO DE MEDEIROS



Quem abre um jornal às terças-feiras, se quiser enfiar violentas, passe logo a leitura da seção policial, onde vêm narrados os desastres de automóvel. Tera para seu gosto, se realmente gostar do gênero. Porque os jornais matutinos da terça-feira contam os fatos do domingo último e é no domingo que a fúria da velocidade se mistura com a volúpia de passeios a determinados recantos pitorescos, cujas estradas e caminhos ficam mais procurados. E também aos domingos que os moradores de um bairro vão distrair a família, levando-a a outros, que não estão habituados a percorrer. Ora, nesta cidade esburacada, cada bairro tem os seus segredos para o tráfego, e que se alteram de semana para semana, sempre para maior, evidentemente.

Um motorista da zona sul já está mais ou menos conhecido daquele pandemônio que é atualmente a Avenida do Flamengo, com seu maciçadão todo cheio de buracos, uns maiores, outros menores. Lá vai se ajitando, diminuindo a velocidade nos lugares próprios, para evitar o estouro do pneu ou o quebra de mola nos buracos maiores. O mesmo sucederá, com as respectivas alterações, ao morador da zona norte.

Passeio encantador é, sem dúvida, ir do Leblon a Jacarepaguá pelas estradas a beira-mar e depois pela estrada da Tijuca. Um conhecedor desses caminhos no seu estado atual já conhece a zona da buraqueira que nunca foi tão grande nem tão perigosa como há cerca de um ano. A praça da Barra da Tijuca, por exemplo, que se encontra no fim da estrada do Joá e da início à Estrada da Tijuca, se tornou neste último ano um centro de grande movimento, principalmente aos domingos. Há linhas de ônibus que ali terminam. Há lotações que dali partem. Há os autos particulares, que ali estacionam.

E há os que passam, em demanda de pontos mais distantes. A buraqueira ali é simplesmente infernal... E daí por diante não é menor.

Vê-se, é certo, no percurso, aqui ou ali, um caldeirão que parece destinado a fundir o betume que revestirá umas pedrinhas colocadas em alguns buracos mais felizes. Mas raramente se vê gente trabalhando neles... Creio bem que ninguém fiscaliza esse trabalho, que se arrasta morosamente há meses.

Em Jacarepaguá a lentidão obedece ao mesmo ritmo... Compreende-se bem que uma administração, que tem de empregar a quase totalidade de suas rendas em pa-

gamento de vencimentos de pessoal, pouco poderá utilizar em obras, onde há despesas de caráter material. Temos de nos conformar com os buracos... Apenas, o que se passa é que nem todos os que dirigem automóveis querem lembrar-se de que estão percorrendo ruas e estradas cheias de imprevistos, não comportando, pois, o delírio da velocidade.

Leio, por exemplo, que um ônibus da zona Norte bateu num buraco na Avenida do Mangue, perdeu a direção e foi de encontro a uma palmeira, ferindo uma infinidade de pessoas. De quem é a culpa? Sem dúvida do buraco... Mas se o motorista, que já deve conhecer esses acidentes do seu percurso, estivesse mais cauteloso, ter-se-ia lembrado do buraco, ou teria conseguido desviar-se dele a tempo...

A cronica policial das terças-feiras é muito instrutiva quanto ao tráfego. Há casos em que a culpa é dos buracos. Mas há outros em que o dr. Estrela encontrar-se-á com a velha exibição de velocidade, de apostas de corridas, de manifestas imprudências dos motoristas. Por isso mesmo é de aplaudir-se a sua medida de cassar a carteira de motoristas aos condutores que se revelam por essa forma imprudentes. Creio que é na Avenida Brasil que ele conseguirá a melhor safra...

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

DOMINGOS E DESASTRES

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Quem abre um jornal às terças-feiras, se quiser enfiar violentas, passe logo a leitura da seção policial, onde vêm narrados os desastres de automóvel. Tera para seu gosto, se realmente gostar do gênero. Porque os jornais matutinos da terça-feira contam os fatos do domingo último e é no domingo que a fúria da velocidade se mistura com a volúpia de passeios a determinados recantos pitorescos, cujas estradas e caminhos ficam mais procurados. E também aos domingos que os moradores de um bairro vão distrair a família, levando-a a outros, que não estão habituados a percorrer. Ora, nesta cidade esburacada, cada bairro tem os seus segredos para o tráfego, e que se alteram de semana para semana, sempre para maior, evidentemente.

Um motorista da zona sul já está mais ou menos conhecido daquele pandemônio que é atualmente a Avenida do Flamengo, com seu maciçadão todo cheio de buracos, uns maiores, outros menores. Lá vai se ajitando, diminuindo a velocidade nos lugares próprios, para evitar o estouro do pneu ou o quebra de mola nos buracos maiores. O mesmo sucederá, com as respectivas alterações, ao morador da zona norte.

Passeio encantador é, sem dúvida, ir do Leblon a Jacarepaguá pelas estradas a beira-mar e depois pela estrada da Tijuca. Um conhecedor desses caminhos no seu estado atual já conhece a zona da buraqueira que nunca foi tão grande nem tão perigosa como há cerca de um ano. A praça da Barra da Tijuca, por exemplo, que se encontra no fim da estrada do Joá e da início à Estrada da Tijuca, se tornou neste último ano um centro de grande movimento, principalmente aos domingos. Há linhas de ônibus que ali terminam. Há lotações que dali partem. Há os autos particulares, que ali estacionam.

E há os que passam, em demanda de pontos mais distantes. A buraqueira ali é simplesmente infernal... E daí por diante não é menor.

Vê-se, é certo, no percurso, aqui ou ali, um caldeirão que parece destinado a fundir o betume que revestirá umas pedrinhas colocadas em alguns buracos mais felizes. Mas raramente se vê gente trabalhando neles... Creio bem que ninguém fiscaliza esse trabalho, que se arrasta morosamente há meses.

Em Jacarepaguá a lentidão obedece ao mesmo ritmo... Compreende-se bem que uma administração, que tem de empregar a quase totalidade de suas rendas em pa-

gamento de vencimentos de pessoal, pouco poderá utilizar em obras, onde há despesas de caráter material. Temos de nos conformar com os buracos... Apenas, o que se passa é que nem todos os que dirigem automóveis querem lembrar-se de que estão percorrendo ruas e estradas cheias de imprevistos, não comportando, pois, o delírio da velocidade.

Leio, por exemplo, que um ônibus da zona Norte bateu num buraco na Avenida do Mangue, perdeu a direção e foi de encontro a uma palmeira, ferindo uma infinidade de pessoas. De quem é a culpa? Sem dúvida do buraco... Mas se o motorista, que já deve conhecer esses acidentes do seu percurso, estivesse mais cauteloso, ter-se-ia lembrado do buraco, ou teria conseguido desviar-se dele a tempo...

A cronica policial das terças-feiras é muito instrutiva quanto ao tráfego. Há casos em que a culpa é dos buracos. Mas há outros em que o dr. Estrela encontrar-se-á com a velha exibição de velocidade, de apostas de corridas, de manifestas imprudências dos motoristas. Por isso mesmo é de aplaudir-se a sua medida de cassar a carteira de motoristas aos condutores que se revelam por essa forma imprudentes. Creio que é na Avenida Brasil que ele conseguirá a melhor safra...

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

Com destino a Miami, pela Panair do Brasil, ontem, viajou o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que nos EE. Unidos procurará entendimentos com o cientista brasileiro Cesar Lattes, a fim de ser efetuado no Brasil o aproveitamento da energia nuclear.

O ministro João Alberto Embarcou Para os Estados Unidos

BAIXAM OS GENEROS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

OTICIAS dos Estados Unidos dizem que se verificou grande queda nos preços, especialmente dos gêneros alimentícios. O fato impressiona o Senado, que designou uma comissão para estudar a questão. Os técnicos afirmam, porém, que não há perigo de depressão. Foi o aumento da produção no país e no mundo, que determinou a baixa.

Al está uma informação de muito interesse para o Brasil. Primeiro, porque é a concretização da tendência baixista, que os economistas vinham registrando. Como os preços funcionam em verdadeiro sistema de vasos comunicantes, quando eles baixam o exterior certamente o fenômeno repercute no mercado interno. Segundo, pela ligação que nos oferece os Estados Unidos. Em vez de tabelamentos empíricos, eles produziram mais e mais. Assim acabaram com a escassez e o custo das utilidades logo passou a diminuir. Os níveis de preços atualmente estão equiparados aos de 1945 em numerosos produtos alimentícios e outros artigos.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

Previnam-se, portanto, os altistas nacionais que não poderão colocar os gêneros nas praças estrangeiras com lucros compensadores. E, também, à vista das facilidades de importação, não deverão esperar preços muito elevados no mercado interno. O custo da vida tende, deste modo, a baixar na corrente ano. Compete agora ao Governo, em face desses elementos, regular o consumo do país por meio das licenças de importações e exportações. Basta esse mecanismo de controle para eliminar a exploração. E, consequentemente o ministro do Trabalho poderá dar férias à sua C.C.P.

NEGÓCIO E ATA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

OS baixos preços do cacau no mercado norte-americano estão provocando uma grande estocagem do produto na Bacia, agora ameaçada com a próxima safra.

O sr. Henry Ford, 2º presidente da Ford Motor Co., comunicou a organização da Ford International Company, destinada a dar assistência e coordenar as 36 subsidiárias existentes no mundo.

Dentro de duas semanas espera-se a aprovação pelo Senado da Lei de Seguro Agrário que, entre outras coisas, prevê a criação nas companhias de seguro de uma carteira agrícola.

No dia 14 do corrente deverá realizar-se a Reunião Preparatória para o Censo das Americas em 1950.

Ontem, na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior foi debatido o recente projeto do sr. Mario de Andrade Ramos, de liberdade de importação para vários artigos, alguns inúteis. A opinião geral é de que o projeto não satisfaz às necessidades atuais de equilíbrio da balança comercial.

Foi entregue ontem ao ministro Correia e Castro o relatório final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Existe apenas uma cópia em português, segundo apuramos, esta mesma em caráter provisório. As demais cópias estão em inglês. Justifica-se a pressa em virtude do regresso, pelo "Uruguai", do sr. John Abbinck aos Estados Unidos. Hoje pela manhã o chefe da missão norte-americana deve subir a Petropolis para despedir-se do presidente Eurico Dutra. Estamos informados de que algumas idéias fundamentais do relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial foram incluídas no relatório final, notadamente a sugestão de ser criado um "Bureau" de informações para orientar a aplicação de capitais estrangeiros até a fundação do Banco de Investimentos no Brasil. Foi dirigido também um ofício ao ministro, assinado por todos os membros da Comissão Central, que será distribuído à imprensa.

Foi entregue ontem ao ministro Correia e Castro o relatório final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Existe apenas uma cópia em português, segundo apuramos, esta mesma em caráter provisório. As demais cópias estão em inglês. Justifica-se a pressa em virtude do regresso, pelo "Uruguai", do sr. John Abbinck aos Estados Unidos. Hoje pela manhã o chefe da missão norte-americana deve subir a Petropolis para despedir-se do presidente Eurico Dutra. Estamos informados de que algumas idéias fundamentais do relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial foram incluídas no relatório final, notadamente a sugestão de ser criado um "Bureau" de informações para orientar a aplicação de capitais estrangeiros até a fundação do Banco de Investimentos no Brasil. Foi dirigido também um ofício ao ministro, assinado por todos os membros da Comissão Central, que será distribuído à imprensa.

Foi entregue ontem ao ministro Correia e Castro o relatório final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Existe apenas uma cópia em português, segundo apuramos, esta mesma em caráter provisório. As demais cópias estão em inglês. Justifica-se a pressa em virtude do regresso, pelo "Uruguai", do sr. John Abbinck aos Estados Unidos. Hoje pela manhã o chefe da missão norte-americana deve subir a Petropolis para despedir-se do presidente Eurico Dutra. Estamos informados de que algumas idéias fundamentais do relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial foram incluídas no relatório final, notadamente a sugestão de ser criado um "Bureau" de informações para orientar a aplicação de capitais estrangeiros até a fundação do Banco de Investimentos no Brasil. Foi dirigido também um ofício ao ministro, assinado por todos os membros da Comissão Central, que será distribuído à imprensa.

Foi entregue ontem ao ministro Correia e Castro o relatório final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Existe apenas uma cópia em português, segundo apuramos, esta mesma em caráter provisório. As demais cópias estão em inglês. Justifica-se a pressa em virtude do regresso, pelo "Uruguai", do sr. John Abbinck aos Estados Unidos. Hoje pela manhã o chefe da missão norte-americana deve subir a Petropolis para despedir-se do presidente Eurico Dutra. Estamos informados de que algumas idéias fundamentais do relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial foram incluídas no relatório final, notadamente a sugestão de ser criado um "Bureau" de informações para orientar a aplicação de capitais estrangeiros até a fundação do Banco de Investimentos no Brasil. Foi dirigido também um ofício ao ministro, assinado por todos os membros da Comissão Central, que será distribuído à imprensa.

Foi entregue ontem ao ministro Correia e Castro o relatório final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Existe apenas uma cópia em português, segundo apuramos, esta mesma em caráter provisório. As demais cópias estão em inglês. Justifica-se a pressa em virtude do regresso, pelo "Uruguai", do sr. John Abbinck aos Estados Unidos. Hoje pela manhã o chefe da missão norte-americana deve subir a Petropolis para despedir-se do presidente Eurico Dutra. Estamos informados de que algumas idéias fundamentais do relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial foram incluídas no relatório final, notadamente a sugestão de ser criado um "Bureau" de informações para orientar a aplicação de capitais estrangeiros até a fundação do Banco de Investimentos no Brasil. Foi dirigido também um ofício ao ministro, assinado por todos os membros da Comissão Central, que será distribuído à imprensa.

Foi entregue ontem ao ministro Correia e Castro o relatório final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Existe apenas uma cópia em português, segundo apuramos, esta mesma em caráter provisório. As demais cópias estão em inglês. Justifica-se a pressa em virtude do regresso, pelo "Uruguai", do sr. John Abbinck aos Estados Unidos. Hoje pela manhã o chefe da missão norte-americana deve subir a Petropolis para despedir-se do presidente Eurico Dutra. Estamos informados de que algumas idéias fundamentais do relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial foram incluídas no relatório final, notadamente a sugestão de ser criado um "Bureau" de informações para orientar a aplicação de capitais estrangeiros até a fundação do Banco de Investimentos no Brasil. Foi dirigido também um ofício ao ministro, assinado por todos os membros da Comissão Central, que será distribuído à imprensa.

Foi entregue ontem ao ministro Correia e Castro o relatório final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro

AS ARTES

O ANO DE CHOPIN

Terão início a 22 do corrente, na Polónia, as comemorações do "Ano de Chopin, tendo sido, para isso, organizado um grande programa. Esse programa, que se prolongará até o fim do ano, terá início com a realização da missa na igreja paroquial de Brochów, nas proximidades de Zelazow Wola, seguida de um concerto na casa de natal do grande compositor polonês. Será realizado, ainda, o ciclo de 11 concertos de piano abrangendo toda a obra de Chopin, que serão irradiados pelas estações polonesas; outros concertos comemorativos dos aniversários das apresentações públicas do compositor em Paris, Londres e Viena. Em Paris, a 20 de outubro, será celebrada a missa na histórica igreja de Santa Madalena, como exatamente há cem anos, com o seguinte programa: "Requiem" de Mozart, a "Marcha Fúnebre" de Chopin e os Prelúdios E e B menor, executados no órgão.

NOTÍCIAS DA OSB — Em março e abril, a OSB apresentará ao público do Rio o maestro Lamberto Baldi, que se tem destacado à frente das orquestras sinfônicas de Buenos Aires e Montevideo.

GEORGES BOULANGER EM S. PAULO — O violinista Georges Boulanger apresentará-se, hoje à noite, em São Paulo, no Teatro Municipal, acompanhado ao piano por Leib Chanecke.

REGRESSOU HEITOR ALIMONDA — De Paris, por via aérea, regressou ontem o pianista Heitor Alimonda.

Heitor Alimonda realizou uma série de recitais no "Town Hall" de Nova York, "National Broadcasting Company", também daquela cidade, e na "Canadian Broadcasting Company", de Montreal, Canadá.

Na Europa, apresentou-se na Sala "Gaveau", de Paris, sob o patrocínio do embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins e Souza, tendo também realizado um recital na B. C. de Londres.

Acompanhou-o na viagem a sua esposa, a pianista Jeanette Herzog Alimonda.

O TEATRO

"LUAR DE PAQUITA", HOJE, NO RIVAL

Essa famosa ópera representada com sucesso invulgar no Teatro Carlos Gomes, em 1939, que deu a vida Garrido a honra do "estrado", na noite de 11 de fevereiro, em 1939, a 22 de hoje, em festival artístico dessa "vedetta", que se apresenta em "Fauslina", papel que ela já apresentou mais de quatrocentas vezes consecutivas, por 12 temporadas de 1937, com esta ópera.

Ainda do "Garrido" estão os artistas Luiz Caldas, João Pina Vista, Piccini, Murilo, Renata, Sueli Rios, direção de Renato Mattia Pild.

RECEPCÃO A LUCILIA SIMÕES

A 12 de fevereiro, a noite de recepção por intermédio do "Tablado" dos teatros, os seus conhecidos e todos os atores teatrais, cenográficos e cenotécnicos para recepção, hoje, em hora a ser amplamente divulgada, a ilustre atriz brasileira Lucilia Simões.

Farão parte da comissão de recepção, a brilhante artista, as atrizes, sras. Bibi Ferreira, Solange França, Ivete Rozellen e outras expressivas figuras da cena patética.

BILHINA MANGANELLI, A BAILARINA REVELADA

Estamos na época da renovação de nossos valores artísticos.

A evolução se faz sentir em todos os ambientes artísticos, e com isso, muito tem lucrado o teatro ultimamente.

Agora, a Associação Brasileira

de Críticos Teatrais vem de conferir os seus prêmios aos melhores nos diversos setores das atividades teatrais e dentre os premiados, figura Bilhina Manganelli, um amor de garota que está classificada pelos críticos jornalistas como a bailarina revelação.

A escolha foi felicíssima, pois que Bilhina, por si só, é um espetáculo quando surge a público.

A curta carreira de Bilhina já está pontilhada de grandes feitos em nossos palcos, e os seus bailados chegaram a empolgar aos que lhes assistem os movimentos.

Bilhina e filha da senhora Clelia D'Ávila, e sobrinha do ator comediante Valer D'Ávila, e da atriz Elma D'Ávila.

A MENTIRA TEATRAL — Osorto e Freire Junior vão largar o recreio.

VOZES SABIA... — ...que Valter Pinto traz da Europa um novo corpo de "girls", de várias nacionalidades.

COISAS QUE INCOMODAM — As asneiras que diz aquele "speaker" do alto-falante da porta do Glória.

ODEON — "Meu filho, professor" — Sérgio Cardoso.

COMENTÁRIO DA NOITE — Você acha mesmo que Camélia arranja noivo? — Indagava num dos intervalos de domingo, no Leme, o ator Mauro Salaberry da atriz Lucy Lamour.

E o Augusto Anibal, olhando a sala deserta, comentou: — Com este público que vem aqui é muito difícil.

DE MARÇO — Entre 21 de março e 30 de abril.

Evite negócios judiciais e grandes transações financeiras. 10, 13 e 19, 73, 76 e 82. (horas e números).

DE ABRIL — Entre 21 de abril e 30 de maio.

Risco de dores de garganta e resfriados. 6, 8 e 21, 24, 35 e 39. (horas e números).

DE MAIO — Entre 21 de maio e 30 de junho.

Agilidade e té nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados. 10, 11 e 15, 37, 47 e 51. (horas e números).

DE JUNHO — Entre 22 de junho e 22 de julho.

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 15, 16 e 17, 33, 34 e 35. (horas e números).

DE JULHO — Entre 23 de julho e 22 de agosto.

Manhã favorável, com alegria e surpresas. 18, 19 e 20, 27, 28 e 30. (horas e números).

DE AGOSTO — Entre 21 de agosto e 20 de setembro.

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 18, 19 e 20, 31, 31 e 32. (horas e números).

DE SETEMBRO — Entre 21 de setembro e 20 de outubro.

Ruínas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18, 31, 31 e 32. (horas e números).

DE OUTUBRO — Entre 21 de outubro e 20 de novembro.

Desavenças com parentes e amigos. 10, 20 e 21, 37, 47 e 48. (horas e números).

DE NOVEMBRO — Entre 21 de novembro e 20 de dezembro.

Tendências para jogos e riscos de perdas. 22, 23 e 24, 40, 41 e 42. (horas e números).

MIRAKOFF.

Publicações Recebidas — Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: The Foreign Service, The United States of America, Bulletin do Bureau de Informação, Polonês.

Bollettin do Serviço Lugavoy de Informação, Bollettin do Bureau Pan Americano do Café, Bollettin Mensal do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Vitor de SM, Relatório e Mensagem do Conselho Nacional de Educação.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONYAT

Carmo, 65-4. — 42 5138



A senhorinha Rosely Solliati e o senhor Luiz Lara Campos. (Foto "Sombra")

CINEMA

"A ABRASADORA", DIA 17, NOS 3 CINES METRO

O filme dos 3 cines Metro, a seguir (ou seja, quinta-feira, dia 17), será "A abrasadora" (Ramrod), produção Enterprise, apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer, com Veronica Lake e Joel McCrea, nos principais papéis, secundados por Donald Crisp, Preston Foster, Dan De Fore, Arleen Whelan e Charlie Ruggles.

A "Abrasadora", tomou, assim, na programação dos 3 cines, o lugar de "E o vento levou", cuja apresentação ficou adiada por algumas semanas.

SEGUNDA SEMANA DE "ANJO SEM ASAS", NOS CINES METRO

E' de tal ordem o agrado da comédia Metro-Goldwyn-Mayer, que os 3 cines Metro vêm exibindo há alguns dias, que o feliz filme, já se encontra em segunda semana, ficando por isso adiada a nova série de exibições de "E o vento levou".

Afortunada comédia, que tanto tem agradado a todo o público que se tem divulgado da primeira à última de suas cenas, é "Anjo sem asas", cujos principais intérpretes são Van Johnson, June Allyson e Burt Jenkins, todos deliciosos em seus papéis.

As cenas desroladas no primeiro, na casa de Van Johnson, depois, quase no final, na de June Allyson, em plena cerimônia nupcial, constituem os maiores motivos de hilaridade do feliz filme, legítimo, novo grande sucesso Metro-Goldwyn-Mayer.

ANNA MAGNANI, A PRINCIPAL INTERPRETE DE "ANGELINA DEPUTADA"

Anna Magnani, a extraordinária intérprete de "Roma, cidade aberta", e de "Bandito", sempre, nesta película, a sua melhor atuação como artista.

No Festival Internacional de Veneza, Anna Magnani foi premiada como a melhor atriz feminina do ano 1947, confirmando a forma, o quanto foi ditto prima.

A sua naturalidade espanhola e o seu domínio e personalidade de fronte de câmara dão aos seus filmes aquela particularidade que tanto se diferencia das outras americanas e de outras europeias.

Queda nela mão há-lhe e firme de Luigi Zampa, profundo conhecedor do espírito humano e que já nos deu provas eloquentes de sua capacidade, com "Viver em paz" e "Um lance na Itália". Anna Magnani sente-se profundamente a vontade e brinca de expectador com uma comédia internacionalmente encurada numa brilhante película, que estará dia 14, nos cinemas Ipanema, Vitória e Avenida.

FINALMENTE NO PATHE E S. JOSÉ, "TRONEIROS DO MAR"

Um filme de alto testemunho marcando um triunfo estardalento, para a Art-Films: "Defensores do mar".

A vez é desta vez tão original quanto a guerra, pois porque guerra é guerra, "Defensores do mar" é o melhor drama dentro de uma história feita para apresentar a realidade dos rinçantes dos modernos navios submarinos.

Vem a frota de submarinos da Itália nos mares sensíveis, os navios que de modo inesperado, foram os primeiros que foram capturados a morte prisioneiros no fundo do oceano, sob os olhos de torção.

Vem a câmara de encenação e os diversos acontecimentos do submarino, no fundo do mar, com os seus perigos, assustadores, como as tragédias, aventuras, e as suas histórias de heroísmo, não que simplesmente praticam os métodos que não temem a morte.

"Defensores do mar", todo feito no idioma brasileiro, será a grande estreia de amanhã, na noite, no Rio de Janeiro.

Reuniões

A Sociedade "Clube de Geografia" fará reunião, na sede social, à Praça da República, às 17 horas, amanhã, 10 de fevereiro, para o conhecimento do Relatório do Conselho da Diretoria, e do Relatório da Diretoria, e do Relatório do Conselho da Diretoria, e do Relatório do Conselho da Diretoria.

A reunião será aberta às 17 horas, e terá como pauta o conhecimento do Relatório do Conselho da Diretoria, e do Relatório da Diretoria, e do Relatório do Conselho da Diretoria.

A reunião será aberta às 17 horas, e terá como pauta o conhecimento do Relatório do Conselho da Diretoria, e do Relatório da Diretoria, e do Relatório do Conselho da Diretoria.

A reunião será aberta às 17 horas, e terá como pauta o conhecimento do Relatório do Conselho da Diretoria, e do Relatório da Diretoria, e do Relatório do Conselho da Diretoria.

A reunião será aberta às 17 horas, e terá como pauta o conhecimento do Relatório do Conselho da Diretoria, e do Relatório da Diretoria, e do Relatório do Conselho da Diretoria.

A reunião será aberta às 17 horas, e terá como pauta o conhecimento do Relatório do Conselho da Diretoria, e do Relatório da Diretoria, e do Relatório do Conselho da Diretoria.

O RADIO

DIVERSAS

Ricardo Galeno

Realizou-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Rádio, a segunda apuração do concurso para a eleição da "Rainha do Rádio de 1949". De acordo com os resultados, a colocação das candidatas é agora a seguinte: 1.º Marlene — 15.978; 2.º Ieda Reis — 15.232; 3.º Emilinha Borba — 11.392; 4.º Juile Joy — 9.884; 5.º Carmelia Alves — 8.300; 6.º Dora Lopes — 8.107; 7.º Diva Helena — 5.778; 8.º Violeta Cavalcanti — 4.000; 9.º Heleninha Costa — 3.940; 10.º Glória Matos — 3.655; 11.º Lea Coutinho — 3.117.

Uma iniciativa sobremaneira simpática e que visa sondar as preferências populares é a que está sendo realizada através do programa "Parada de Melodias", da Rádio Tupi. Este programa organizou um torneio de seleção para a escolha das melhores músicas do Carnaval de 1949, distribuindo Coca-Cola, seu patrocinador, dezenas de milhares de cruzeiros a título de incentivo. O autor cuja música a votação popular apontar como a melhor do ano receberá o tentador prêmio de 40 mil cruzeiros, o mais alto já oferecido até hoje a um compositor popular brasileiro. Caso a música tiver sido gravada por um cantor de outra emissora que não a Tupi, receberá 5 mil cruzeiros. Os quatro colocados a seguir merecerão 2 mil cruzeiros cada um e haverá prêmios para os votantes. Duas vezes por semana, às terças e sábados, às 21 horas, o programa "Parada de Melodias" irradiará as músicas mais em voga, à procura daquela que se sagrará como a campeã do carnaval de 1949.

Olivinha Carvalho acaba de gravar em disco "Star" o samba "Enquanto a saudade passa...", de Anibal da Silva, o feliz autor de "Rosa Maria".

Programações

NACIONAL — 10.30 — Rádio Novela; 11.00 — Restaurantes; 11.30 — Sublime Indulgência; 11.30 — Dona viúva e seu viúvo; 11.45 — Carnaval no Ar; 12.00 — Olha o poste; 12.05 — Um milhão de melodias; 12.30 — Vale a pena ouvir de novo; 12.35 — Reporte; 13.00 — Crônica da cidade; 13.05 — Rádio Novela; 13.35 — Gravacões; 17.00 — Informativo; 17.15 — Notícias da A. B. R.; 17.30 — Rádio Novela; 17.45 — Canções brasileiras; 18.00 — Cine Revista; 18.15 — Programa de Melodias; 18.30 — O mundo da bola; 18.45 — Rádio Novela; 19.00 — Família marmita; 19.15 — Rádio Novela; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio Novela; 20.25 — Reporte; 20.50 — Festivals G. E.; 21.00 — Comentário Político; 21.05 — Rádio Novela.

Quem não anuncia se esconde

D. HERMINIA DE MOURA FALECIMENTO DESSA ANTIGA AUXILIAR DA ABI — O SEU SEPULTAMENTO ONTEM

A notícia do falecimento de D. Hermínia de Moura, tradicional figura amiga dos jornais, foi recebida com grande tristeza nas redações de todos os jornais onde a estudiosa e simpática e estimada.

Em sinal de reconhecimento pelos serviços que prestou à Te. souaria da Associação Brasileira de Imprensa, sua diretoria mandou afixar em diversas de pendências da Casa do Jornalista paletas de recordação a morte, e ressaltando a sua valiosa cooperação levada a efeito durante muitos anos em benefício da imprensa carioca. Além disso, homenagem a ABI enviou uma coroa para o enterro e fez hastear, a meio pau a bandeira da Associação, como manifestação de luto do quadro social.

Cientes do infausto acontecimento, diversos jornalistas estiveram na residência da família da extinta, quando expressaram o maior pesar e apanharam o enterro de D. Hermínia à sua última morada. A querida amiga dos jornais, que durante muitos anos contribuiu com seu esforço e dedicação para estreitar os laços fraternais da família jornalística, teve nos seus últimos

momentos a satisfação de sentir o quanto era querida no seio da classe que reconhecia o seu dinamismo e na sua carinhosa presença os méritos de devotada amiga e colaboradora da imprensa carioca. Viúva de pertença enfermeira, D. Hermínia faleceu cercada de toda a assistência de seus velhos e dedicados amigos.

A Cerimônia de Hoje na Escola de Paraquedistas

No Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimônia de entrega de diplomas aos paraquedistas que concluíram no corrente os diversos cursos daquele Nucleo.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo o ato ser presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares.

Uniforme: 5.º.

A cerimônia terá lugar no quartel do I-1.º A. A. Ac.

A SOCIEDADE

SONOLÊNCIA

Jacinto de Thormes

NOTICIA

No Itamarati já há um mês que os ilustres senhores da Casa lutavam pela chamada "Batalha da Promoção". Foram trinta dias de expectativa para os que estavam no quadro e tinham suas esperanças preparadas.

Finalmente ontem saíram os nomes para preencher as vagas dos "merecimentos" (os promovidos por "antiguidade" já andavam comemorando intimamente).

Esses nomes foram: da classe de consul de terceira para segundo secretário os senhores Vieira de Melo, Jorge Taunay e Bastos Tigre. De segundo secretário para primeiro os srs. Angelo Neves, Sergio Correia da Costa e Maurício Wellich. De primeiro secretário para ministro os senhores Jorge Souza Freitas, Glauco Ferreira de Souza, João Coelho Lisboa, Leopoldo Ferreira Leite, Alvaro Teixeira Soares, João Luiz Guimarães Gomes, Fabiano Bayão. De ministro para embaixador os senhores Caio Melo Franco e Manuel Gois Monteiro.

ACONTECENDO

Em Portugal dois senhores, chamados Norton e Carmona o outro disputam uma parada que já tem vencedor. E' a velha farsa.

Por falar nisso o que é que vocês me dizem da sentença do "Tribunal Popular" de Budapeste? A condenação do cardeal Mindszenty é além de uma injustiça um grave erro político. Veremos adiante.

"Carne mais cara". E foram tão agitados os debates da mesa redonda que os futuros jantares de certa elegância prometem existir com especial permissão de pecuaristas e vereadores da nossa amizade. Isso sem menosprezar a opinião das vacas.

A TESOURA

Os alfaiates desta capital são bem informados e afinal de contas falam quase tanto quanto os barbeiros. Por intermédio deles sei de senhores que estão se preparando para ir aos Estados Unidos. Roupas novas estão sendo confectionadas. Por intermédio deles sei de senhores que estão prosperando na vida dos negócios e sei dos que estão fazendo regimes para emagrecer. Outras coisas também. Os alfaiates são quase como os barbeiros. Só que diferentes. (Cuidado senhor G.H.O.).

CARNAVAL

Segundo as melhores informações colhidas nos meios intelectuais desta capital os senhores Augusto Frederico Schmidt e Paulo Mendes Campos fizeram acompanhamento de voz para a senhora Araci de Almeida cantar "O Passo da Girafa". O número foi do maior sucesso, tendo a sala do "Vogue" aplaudido demoradamente.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General José Carlos de Sena Vasconcelos, comandante da 2.ª D. C. e guarnição de Bagé, Rio Grande do Sul.

— Carlos de Barros Fernandes.

— Alberto Browne Bola, da Secretaria Geral de Administração da P. D. Federal.

— Alberto Rodrigues.

— José Augusto Oliveira Filho.

— Alberto Vidal.

— Aristete Costa.

— A. Martins da Fonseca, da revista "Gloria".

— Francisco Ceilano, nosso colega de "A Noite".

— Manuel Augusto de Carvalho Nestor Santos.

— Djalma Maciel, da Agência Nacional.

— Ari Cataldi, nosso confrade do "Jornal dos Esportes".

— Othon Lyndez Bezerra de Melo, Industrial.

SENHORAS:

— Professora Clara Maciel de Andrade.

— Professora Olinda Costa de Andrade.

SENHORINHAS:

— Hilza de Oliveira.

— Maria Neuzá da Costa.

CASAMENTOS

No dia 19 do corrente, às 19 horas, no Pretório desta capital, da senhorinha Ruth Moraes da Costa, filha do sr. Francisco José da Costa e sua esposa, a sra. Barbara Moraes Costa, com o sr. Alexandre de Castro Celani, filho da sra. Astrogilda de Castro Celani, e do sr. João Celani Junior.

Realiza-se sábado próximo, da senhorinha Zoeh Ivonne Guimarães da Veiga, filha do sr. Augusto Gomes da Veiga e Alzira Guimarães da Veiga, com o sr. Gilson Ferreira Pontes, tuciano da República, filho do sr. Renato Ferreira Pontes e sra. Celina Coelho de Ferreira Pontes.

A cerimônia religiosa terá lugar, às 17.30 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

CINEMA NA

A. B. I.

"Anjos de Cara Suja" é o filme que será exibido na sessão cinematográfica de hoje, às 17.30 horas, no Auditorio da A. B. I., dedicada aos associados e suas famílias.

Intitulado a sessão, será apresentado o "short" Candorinha, executado pelo cinegrafista I. Rosenberg.

Candorinha apresentará, em todos os seus quadros, a dança afro-baiana, trazida para o Brasil pelos escravos dos tempos coloniais.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

COMEMORAÇÕES

A reunião comemorativa de Monte Castelo, pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, no dia 21, próximo, constará de uma conferência pelo sargento Diomedes José de Castro, que tomou parte nos dois assaltos àquele baluarte dos Apertados, e de exibição dos filmes "Jornada heroica" e "Escola de Bravura".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em arêdes do "Cruzeiro do Sul".

PARA SALVADOR: — Srs. Fred Dahikamp — George Frederico Pichel — Orlando de Paiva Torres — Gilberto Gonçalves Martins.

PARA ARACAJU: — Sr. Benedito Antonio Prioli — Albina



Gonçalves Diniz — Leoncio de Deus Barroso e Don Charles Bird

PARA RECIFE: — Valdemar Mateus de Matos — Mauricio Blum — Fernando Jorge Pereira — Gentil Gomes Padilha — Beatriz Gomes Leite — Edward Tompkins e Frank Peavky Carlos Scheller.

PARA PORTO VELHO: — Carlos de Jesus Bonthi — Habib Gerayeb — Eduardo Mota e Omar Dantes Moura.

PARA FORTALEZA: — Joaquim Fernandes Telles — Elza Stefani Lopes — Raimundo Teófilo de Oliveira — Cesar Teófilo Gonçalves e José Augusto Lopes.

— Para Washington, onde vai assumir o seu novo posto de adido militar do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos, segue, hoje, via marítima, o general Edgar Amaral, antigo secretário geral do Ministério da Guerra. O seu embarque terá lugar às 11 horas, no Touring Club.

Passageiros da Panair: — Para Belém, o agrônomo Felsberto de Camargo, diretor do Instituto Agrônomico do Norte, com sede na capital paraense.

— Para São Paulo, o acordenista português, Antonio Mestre, que fazia parte da Companhia Portuguesa de Revistas.

— A bordo de um clipper da Pan American, em companhia de sua esposa, chegou a Miami, o professor Haroldo Valadão, consultor geral da República e catedrático de Direito Internacional da Universidade do Brasil, que passou pela Florida, em trânsito para Havana, onde tomará parte na IV Sessão da Academia de Direito Internacional e Comparado.

ENTERROS

Foram sepultados ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, às 9.30 horas, o sr. Felix Mascarenhas; às 13 horas, a sra. Amélia Buena; às 15 horas, a sra. Elvira Gentil Ramos Souza e às 17 horas, o sr. Alberto de Sá Pereira.

Às 17 horas, o sr. Antonio de Oliveira Teste, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas hoje: De sr. Léo de Alfonsseca, às 10 horas, no altar-mor e nos de Nossa Senhora das Dores e do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas, do maior da Polícia Militar, Alci-des de Meira Lima.

— Do sr. Daniel Maximo Martins, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José.

— Na igreja de São Paulo Apostolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana, às 9 horas, da sra. Lúcia Zucoloto.

— Do sr. Gelasio Rezende Chaves, às 8 horas, na igreja de São Cristóvão, no Largo da Igrejinha.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO

TEL. 22-6490-6440

MOJE

TEL. 37-7979

TIJUCA

TEL. 48-9970

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS.

2 ANOS SEMANA!

MAC JORNAL DA TEL.

JOHNSON JUNIOR ALLISON

THE WIDE WORLD

VENHA RIR! RIR! RIR!

JENKINS - CROWIN - MERKEL

EST. FILM. NAZ. SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

um jovem pobre" e "O mis-
rio do rancho".

Rênce Faure. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. —
CAPITOLIO — Sessões passalempo. A partir das 10 horas.
RITZ — "Romeu e Julieta", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Romeu e Julieta", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessão Cineac. A partir das 10 horas.
S. CARLOS — "Monsieur Bucaire". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "O insacável".
AMERICANO — "O fabricante de monstros" e "O vale da vingança".
ALFA — "Tourada maluca" e "A dama de Judo".
APOLLO — "A vida de Carlos Gardel".
AUTAVIDA — "Meu filho, professor".
BADEIRA — "Gran Casino".
BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Flor do lodo" e "Catanga de Zanbar".
CENTENARIO — "A honra dos homens".
CAVALCANTE — "Na corte a Faria" e "Circulo Intimo".
COLISEU — "Obrigado, doutor".
COLONIAL — "Romeu e Julieta".
ELDORADO — "O fim do Rio".
PEDRO — "Candonga do Mexico" e "Covil do diabo".

EDISON — "Gemeas fatais".
ESTACIO DE SA — "Equivoco fatal" e "Passos de peccadores".
FORESTA — "Rompe nu veus" e "Bêbê Musical".
FLORIANO — "Vingança perdida".
FLUMINENSE — "Fuga do peccado" e "Arec Iris no Cou".
GUARANI — "Demônio de namo e melo" e "Forte de ouro".
GRAJAU — "Vespera de Natal".

GUANABARA — "Vaquiada".
HADDOCK-LOBO — "A vida dos homens maus" e "Absolvida".
IPANEMA — "Meu filho professor".
IRIS — "No frenesi do desejo".
 — "Espadas e corações".
IRAJÁ — "San Quentin".
 — "Fênix daigoetra".
JOVIAL — "Testa brava".
LAPA — "Jeronimo" e "Do lado mundo".
LADUREIRA — "Gran Casino".
MASCOTE — "Romeu e Julieta".
MODERNO — "Joe Soprano gratinho" e "Ganancia desfrenda".
MARACANA — "Albaniz".
MOPELO — "O segredo do Cax".
MEIER — "Beau Geste".
 — "Ghihi circo".
MONTE CASTELO — "Cax".

A PERONIZAÇÃO DO CONTINENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

nização da Europa enquanto se estabelecer relações diplomáticas normais com os agentes da peronização na América".

Betancourt advertiu que a interpretação dada à resolução de Bogotá sobre o reconhecimento de novos regimes contribuiu para quebrar a democracia na América do Sul e para debilitar a posição de luta contra o totalitarismo estabelecido detrá-la de "cortina de ferro".

Para apoiar a declaração de que "a Argentina é o núcleo orientador dos governos militares", Betancourt disse que os comandantes Perez Jimenez e Llovera Paz, dois membros da atual Junta de Governo da Venezuela, foram discípulos, durante longos anos, do general Odría, chefe do governo do Peru, o qual, disse, "está, evidentemente, vinculado a Peron". "Em Caracas, como é do conhecimento de todas as Chancelarias do continente", acrescentou — "o embaixador argentino Vignales se gabava de haver estimulado a atitude de Jimenez. Buenos Aires reconheceu o regime usurpador três ou quatro dias depois de estabelecido".

Disse que "a violenta atitude" adotada pela Junta de Caracas contra o Chile foi, na realidade, "um serviço prestado pela Junta aos governos de Lima e Buenos Aires, que são bastante agressivos para com o regime de Gonzalez y Videla".

Betancourt disse que o que sucedeu na Venezuela poderá repetir-se em qualquer outro país, pois trata-se de um vasto movimento neo-fascista. "Com um novo 'remember Pearl Harbor', não se mitigariam os efeitos do que pode acontecer se continua a passividade ante essa crescente maré reacionária no Hemisfério". Declarou que o regime de Caracas é uma ditadura militar "com as características comuns a essa e a perseguição à oposição, porém expressou a confiança em que a Venezuela 'reconstrua sua liberdade e democracia'. A maioria da nação repudia o governo usurpador, assim como também numerosos chefes e oficiais do exército, da marinha e da aviação".

Betancourt desmentiu enfaticamente haver escrito uma carta, quando asilado na embaixada colombiana, exortando o povo venezuelano e levar a efeito uma campanha de desmoralização do exército. "O documento apresentado como carta é falso e não foi escrito por mim". Assinalou que o embaixador Barrera, da Colômbia, declarou que a sua conduta na embaixada sempre foi "correta". Escreveu algumas linhas, nas quais mostrou aos jornalistas para que não dessem importância com o fragmento falsificado da carta que se diz ter escrito por ele.

Respondendo à declaração do governo de que a "Ação Democrática" projetava estabelecer um Estado marxista na Venezuela, Betancourt declarou que o delegado Chabaud, como ministro da Defesa, solidarizou-se com a remissão da campanha do governo. Perguntou porque Delgado Chabaud "mostrou-se inamovível" durante três anos ante a "marxistização do país" e perguntou também "como se explica que o agente José Poncetta, que fora meu subordinado na Conferência de Bogotá, tenha sido ontem assinou — e com instruções minhas — a proposta favorável à resolução anti-comunista ali adotada". Também perguntou porque foi eliminada a "Ação Democrática", enquanto que é permitida in-

teira liberdade de ação ao Partido Comunista da Venezuela".

"Durante três anos governamos", prosseguiu Betancourt — "e com atos demonstramos que estamos tão longe de Moscou como de Buenos Aires. Somos e seremos antitotalitários, seja esse totalitarismo da direita ou da esquerda".

Interrogado sobre a possibilidade de novas revoluções na Venezuela, Betancourt disse que "não somos conspiradores profissionais e queremos unir o povo para voltar à constitucionalidade. A 'Ação Democrática' foi constituída há dez anos, de baixo para cima. Tem raízes firmes no povo e não poderá ser destruída. Tenho a certeza de que a atual situação na Venezuela não durará muito".

Quanto à promessa da Junta de que serão convocadas as eleições, Betancourt perguntou "como convocar eleições quando 8 por cento do eleitorado não pode votar; quando 2.000 presos políticos ainda permanecem nos cárceres e quando não existem liberdades civis".

Betancourt disse que assinou um contrato para escrever uma série de artigos para o jornal "El Tiempo" de Bogotá, e para a revista "Bohemia", de Havana. Também espera publicar artigos em jornais norte-americanos e de outros países da América. Depois de visitar o ex-presidente Rómulo Gallegos, em Miami, Betancourt espera estabelecer-se em "algum povoado pequeno" dos Estados Unidos para terminar um livro e escrever artigos para os jornais.

LIVROS NOVOS

A QUESTÃO JUDAICA — A. Leon. — Tradução da Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil.

Em bem cuidada edição, lançada a Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil a obra de A. Leon "A Questão Judaica".

O autor era um jovem militante da Juventude Sionista Socialista, que teve de fugir da Polónia, emigrando para a Bélgica, onde aderiu a uma facção revolucionária. Lutando contra o nazismo, que já então dominava a Bélgica e a França, A. Leon escreveu este livro, até que foi preso pela Gestapo, submetido a torturas, levado para o terrível campo de concentração de Auschwitz, sendo finalmente assassinado numa das câmaras de gases.

Em sua obra, agora traduzida para o português, A. Leon estuda o judeu real, em suas funções econômicas, em suas relações com as outras classes sociais. Defende a tese de que os judeus constituem um povo-classes. Enunciamos necessários ao processo econômico, são bem tratados e defendidos. Desmerecem, são perseguidos e destruídos, tendo seus bens confiscados.

O livro de A. Leon despertará discussões, pois apresenta a questão judaica de maneira diferente do que habitualmente o fazem os defensores e os adversários dos israelitas.

Lançado-o visa a Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil contribuir para o enriquecimento da cultura, trazendo-lhe um elemento que mereceu elogios e ataques acerbos da crítica mundial.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 —

Tel. 43 6276

Provocação de Guerra o Pacto

(Conclusão da 1.ª pag.)

tro da estrutura do Conselho de Segurança, de um organismo internacional para controle e inspeção da redução dos armamentos e da proibição das armas atômicas. Aparentemente, poderia ser imposto o veto dos "cinco grandes" a qualquer decisão do citado organismo.

4.º — Preparação, para o dia 1.º de março, de um inventário público e um informe completo dos armamentos das cinco grandes potências, inclusive das armas atômicas.

Malik limitou-se a apresentar o projeto de resolução sem pronunciar os longos discursos habitualmente pronunciados pelos russos.

Warren Austin atacou o delegado soviético por ter o mesmo revivido a velha campanha soviética contra os supostos "belicistas" ocidentais e disse que a proposta russa não contém nada que a maioria dos membros da ONU não tenha repudiado na Assembleia Geral, no Conselho de Segurança, na Comissão sobre os armamentos convencionais ou na Comissão de Energia Atômica.

Malik não mencionou especificamente o nome das potências ocidentais e nem tampouco o Pacto do Atlântico Norte, porém era óbvio a quem quis fazer alusão. Austin declarou que a proposta soviética é na realidade, um atentado para deter todo o progresso para o desarmamento mundial.

A ADESAO DA NORUEGA — WASHINGTON, 8 (De Donald Gonzalez, correspondente da U.P.). — Os delegados dos sete países que negociam o Pacto de Defesa do Atlântico Norte reuniram-se para discutir a adesão da Noruega, enquanto o ministro das Relações Exteriores norueguês, Halvard Lange, e seus assessores estudam a ideia de unir-se ao mesmo.

Os noruegueses deram a entender que simpatizam com a ideia de uma aliança, porém desejam saber antes quais as garantias que terão, já que a Noruega é a única nação da aliança que tem fronteiras com a Rússia.

Durante a entrevista de hoje entre os funcionários noruegueses e norte-americanos foi ventilada a importância dos "fiorde" noruegueses como bases estratégicas naturais para submarinos. Nessa entrevista tomaram parte o ministro Lange, o embaixador Wilhelm Muthé de Morgenstjerne e o deputado Oger Torp, representante da Noruega. Em nome dos Estados Unidos participaram o assessor do Departamento de Estado John D. Hilkerson, diretor da Seção dos Assuntos Europeus, e Edward Achilles, diretor da Divisão Ocidental Européia.

Funcionários do Departamento de Estado informaram que os delegados norte-americanos começaram a redigir o memorando que Lange apresentou ontem ao secretário Acheson, memorando que trata principalmente do desejo da Noruega de conhecer até que ponto os Estados Unidos se comprometem com o pacto e quais serão as exatas obrigações das nações européias que o subscreverem.

Um dos informantes esclareceu que até agora não foi dada a adesão da Noruega mas que apenas esse país está sendo informado do que se tem conseguido nas negociações com os outros países e que se lhe disse que os Estados Unidos não esperam que qualquer país escandinavo que se unir ao pacto facilite aos outros integrantes suas bases de defesa em tempo de paz.

As entrevistas foram efetuadas num ambiente de grande cordialidade e os Estados Unidos não se esforçaram por induzir a Noruega a unir-se ao pacto.

Enquanto isso, os embaixadores Boheman, da Suécia, e Kauffman, da Dinamarca, esperam entrevistar-se amanhã com Dean Acheson. Acheson continua dedicando quase todo o seu tempo a explicar aos congressistas norte-americanos os detalhes do Pacto do Atlântico Norte. Lange, por sua vez, informa aos diplomatas sueco e dinamarqueses o resultado de suas entrevistas.

Aos noruegueses se informou que não é possível lhes dizer quais os armamentos que receberão enquanto o Congresso Norte-Americano não decidir a respeito da ajuda nesse sentido à Europa. Sabe-se que os noruegueses tiveram ontem um encontro — que não foi publicado — com Hilkerson para discutir o assunto.

Um funcionário do Departamento de Estado disse que até agora os noruegueses não fizeram referências a recente nota soviética.

A CONDENAÇÃO DE MINDSZENTY

(Conclusão da 1.ª pag.)

tos dos grupos católicos e outras organizações religiosas no município do interior.

Foi quando seu advogado de defesa anunciou que apelaria da sentença perante a Corte Suprema dos Povos Húngaros. O dr. Vilmos Olti, presidente do Tribunal, que era integrado por cinco magistrados, perguntou: "Se estava de acordo em apelar da sentença". "Sim, respondeu o cardeal Mindszenty, que conta 56 anos de idade, falou em tom grave, com o olhar fixo em Olti. Instantes depois era conduzido de volta à sua cela de presidário.

A sala do Tribunal, dependência número 27.4 do edifício do governo e de aspecto sombrio onde se alojam as Cortes dos Povos Húngaros, ouviu em meio a murmúrios abafados a sentença — o veredicto pronunciado com rapidez de metralhadora pelo presidente Olti contra o cardeal e os outros seis acusados julgados na mesma ocasião, todos os quais foram condenados a penas de prisão que variam de três anos a prisão perpétua. Quatro dos outros acusados também apelaram das sentenças que lhes foram impostas.

O promotor, porém, também apelou das sentenças renovando do seu pedido de pena de morte para o cardeal e sentenças mais severas para os demais. No passado verificaram-se casos em que a Corte Suprema aumentou o grau das sentenças impostas por tribunais inferiores.

Guardas uniformizados, armados de metralhadoras de mão, patrulhavam as ruas próximas cobertas de neblina, nos arredores do Tribunal. Dentro do edifício, ao longo dos corredores, outros guardas uniformizados e também conduzindo metralhadoras de mão, exerciam severa vigilância por todos os ângulos do edifício. Dezenas de agentes de segurança vestidos à paisana, estavam disseminados dentro da sala de justiça. Em cinco ou seis lugares distintos foram examinadas as credenciais de todas as pessoas a quem se permitiu a entrada.

Olti disse claramente, ao explicar a sentença imposta ao primaz, que Mindszenty escapou da pena de morte — pedida pela acusação — unicamente porque foi comprovada a existência de "circunstâncias atenuantes". Disse que a Corte invocou para isso o parágrafo do Código Judicial Húngaro que permite a redução das sentenças em um grau. A sentença proferida contra Mindszenty implicava ademais a privação do exercício dos direitos civis pelo prazo de dez anos e confisco de todos os seus bens.

Exclamando as razões da "clémencia" do Tribunal para com o primaz, Olti declarou que um dos fatores que influíram para tal determinação foi o testemunho exposto no decurso do processo de que o ministro dos Estados Unidos em Budapeste, Stephen Chapin, havia "animado" o primaz em suas gestões destinadas a provocar a derrocada do governo húngaro. O magistrado presidente aludiu também à reação no estrangeiro com relação ao julgamento, afirmando que "a imprensa imperialista estrangeira e os reacionários locais procuraram apresentar o processo como um ataque contra a Igreja e a vida religiosa".

"O julgamento — celebrou em presença da imprensa estrangeira, demonstrou sem sombra de dúvidas que não existiu relação entre as funções sacerdotais de Mindszenty e seus atos delituosos e que suas funções sacerdotais não foram objeto de acusações criminais", disse Olti. "As organizações monarquistas de espionagem e as operações no mercado negro de câmbio não têm nada a ver com a religião. Mindszenty valeu-se de sua alta magistratura eclesiástica durante muitos anos para dirigir ataques abertos ou encobertos contra o regime, com o propósito de criar dificuldades às democracias populares".

"A Corte não levou em conta esses fatores. Nenhum dos acusados foi de perseguição no curso do processo", continuou dizendo Olti.

O Vaticano e outras esferas, não obstante, aludiram repetidamente a uma carta escrita pelo cardeal Mindszenty, antes de sua detenção, a 26 de dezembro passado, expondo que "qualquer confissão sua que pudesse aparecer seria forjada ou falsa", e consequente da "fidelidade humana". O primaz, entretanto, retardou-se publicamente desta carta durante a realização do julgamento.

Referindo-se à suposta relação de Chapin com o primaz, Olti disse que o ministro norte-americano animou o cardeal a continuar sua campanha contra a nacionalização do ensino primário, e que Chapin lhe pediu "informações detalhadas" sobre os partidos políticos húnga-

ros, inclusive o comunista, tropas soviéticas na Hungria e a mobilização húngara. "Os norte-americanos apoiam os elementos reacionários de todo o mundo com a finalidade de suprimir os poderes democráticos", alegou Olti, acrescentando que o suposto complot do cardeal Mindszenty para restaurar a monarquia dos Habsburgos "convinha às finalidades visadas pelos imperialistas e norte-americanos".

Disse que isso significava que as atividades do primaz eram de grande importância e supunham "graves riscos para a democracia popular húngara. Assim sendo, o cardeal Mindszenty foi declarado especificamente de sete acusações, a saber:

Duas de traição, três de especulações ilegais e duas de retirar do país como contrabando divisas estrangeiras.

Olti não mencionou "trabalhos forçados" ao proferir a sentença de prisão perpétua, presumindo-se que a pena aflictiva não está compreendida na sentença. Dentro das disposições do Código Penal húngaro, as sentenças de prisão podem incluir trabalhos forçados ou não. As sentenças do cardeal e dos co-réus variam de três anos a prisão por toda a vida, impostas a Nils Nagy, secretário do grupo da Ação Católica, e ao reverendo Bela Impanky, respectivamente. O príncipe Paul Szterhazy, um dos mais ricos latifundiários da Hungria, foi condenado a 15 anos de reclusão. Sua esposa, uma das bailarinas mais belas e famosas da Hungria, chorou ao ouvir o veredicto, enquanto o príncipe escondia o rosto nas mãos, chorando também.

Depois que Olti leu, pela ordem, os sete veredictos, seguidos das sete "justificações" ou explicações das sentenças impostas, o promotor, Gyula Alapi, protestou pela sentença imposta a Mindszenty, que qualificou de demasiado benigna, e repetiu sua petição de pena de morte. Parece seguir-se assim um processo rotineiro. A Corte deu-se por inteirada do protesto. Depois, o promotor pediu sentenças mais pesadas para o restante dos acusados, e a Corte recebeu essas apelações com idênticos gestos de rotina. A seguir, os advogados da defesa, por seu turno, usaram da palavra, pedindo sentenças mais suaves para os seus constituintes.

Anunciaram sua intenção de recorrer em grau de apelação à Corte Suprema. Olti perguntou a cada um dos condenados se estavam de acordo com o pedido de apelação. Foi nessa ocasião que Mindszenty pronunciou, única palavra que disse durante toda a sessão.

Nagy Impanky e o dr. Justo Baranyai, professor universitário, acusado originalmente de dirigir o complot para derrubar o governo, porém declarado culpado apenas de complicidade, declararam desojar apelar da sentença. Baranyai foi condenado a 15 anos de prisão. O reverendo Andras Zakar, jovem sacerdote e secretário do cardeal, e Esterhazy disseram que aceitarão as respectivas sentenças, sendo que o da primeira é de 6 anos de prisão.

Verificou-se depois uma cena de trágica comédia, que unicamente Olti, em toda a sala da justiça dominada pelo silêncio, pareceu desfrutar. O sétimo acusado, o velho jornalista Laszlo Toti, declarado culpado de espionagem e condenado a 10 anos de prisão, é completamente surdo. Não lhe foi possível, assim, perceber uma única palavra das sentenças. Certa vez tentou interromper o presidente do júri, sendo impedido por um guarda fardado. Chegou porém o momento em que devia responder se estava de acordo ou não em apelar da sentença. Olti repetiu-lhe a pergunta duas ou três vezes. Finalmente, sorrindo amplamente, gritou a pergunta diretamente de Toti, muito deficientemente. Toti continuava sem poder ouvir e perguntou: "Que é? Que está dizendo o senhor?".

"Dez anos. Dez anos de prisão — insistiu Olti, gritando ainda mais alto. Finalmente o velho jornalista entendeu e exclamou: "Isso é muito. Isso é muito", gritando tão alto como o havia feito Olti ao lhe participar sua sentença pela quinta ou sexta vez.

"Apelo, apelo da sentença" — disse ainda Toti.

A Corte aceitou em encaminhar as apelações, assim como as do Ministério Público.

Depois, os sete acusados, ligados por guardas armados, foram conduzidos da sala da justiça para as respectivas celas, que estão situadas no mesmo edifício do Tribunal, onde ocupam toda uma ala.

Além das penas de prisão im-

O FORO

O MÉRITO DA RECLAMAÇÃO

Othon Ribas

Em relatório ao desembargador-corregedor, o juiz dr. Carlos de Oliveira Ramos queixa-se do assobramento de serviço, o que, sem dúvida, prejudica a Justiça.

O número de sentenças, num ano, foi de 458. Levando-se em conta os casos de fácil solução, talvez 50%, ainda assim restam 229 sentenças. Além disso há audiências e muitos outros atos praticados nos processos, cuja soma se eleva a 1.534, conforme a distribuição realizada em 1948.

O trabalho é realmente duro. Todavia, de acordo com o relatório, ele se dividiu entre dois juizes: o titular e autor do relatório, e o dr. Decleciano M. Oliveira Filho. Isso amaina a coisa. E, contudo, ainda demasiado.

Entre casos difíceis e fáceis um juiz devia prolatar, no máximo, anualmente, 150 sentenças. Essas, acreditamos, é um bom limite para que haja meditação. Ora, para se obter essa média, diante do número de sentenças a que se refere o dr. Carlos de Oliveira Ramos, seriam necessários, no mínimo, três juizes, funcionando o tempo integral, em cada vara. A crise encontraria, pois, com relação ao civil, solução adequada com a criação do dobro de varas, mantidos os juizes substitutos, em proporção, com funções restritas aos processos mais simples.

Este nosso modo de resolver, concordamos, é demasiadamente abstrato. Não levamos em consideração uma série de outros fatores, que o legislador não poderá, porém, desprezar. Estamos, contudo, sendo propositalmente abstratos, porquanto só nos interessa, agora, indicar as necessidades do foro, para assim se ficar o mais próximo possível do desejado ideal de justiça.

Afastar-se, entretanto, desse ideal de justiça a solução alvitrada pelo dr. Carlos de Oliveira Ramos, responsabilizando as reclamações ao Conselho de Justiça como determinadoras de considerável aumento de serviço. "Faz-se mister", diz ele, "segundo o nosso despretensioso ponto de vista, a adoção de providências que colmam o abuso do direito de reclamar ao Conselho de Justiça, que se vem constatando ultimamente."

Tudo o que signifique suprimir instâncias, em processo, é um erro. Sobre tudo quando os juizes se queixam de assobramento de serviço. Quanto menos puderem meditar os juizes mais facilmente se verificarão lapsos. Redobram-se, portanto, as razões do recurso.

Aliás, do grande número de reclamações são menos responsáveis os advogados do que os juizes e menos estes do que o excesso de causas que têm de processar. Os advogados são os mesmos, lidando em todas as varas, no entanto varia consideravelmente o número de reclamações de um juiz para outro. Assinala-se como elogio ao juiz a passagem do dr. Vicente de Faria Coelho pela 5.ª Vara Civil, sem ter tido uma só reclamação ao Conselho de Justiça, contra ato seu.

A reclamação, conforme todo militante sabe, mas ignora o leigo, não é nada excepcional. É simplesmente um recurso, criado pela organização judiciária, a fim de suprir uma lacuna lamentável do Código processual vigente.

Com a intenção ditatorial que tem, o Código deixou uma série de atos do juiz de primeira instância com o caráter de arbitrários, sem revisão. Isso, evidentemente, é incompatível com a Justiça, daí haver surgido a reclamação ao Conselho, restrita, aliás, ao caso para o qual "não haja recurso".

Diz, ainda, o autor do relatório que a maioria das reclamações são julgadas improcedentes. Isso é normal, normalíssimo. Em tese, todos os recursos devem ser julgados improcedentes. Se, por um lado, o dever do advogado é defender e recorrer da decisão contrária, o dever do juiz é acertar. Dal se sempre legítimo o recurso, da mesma forma que, em tese, deve ser esperada a sua improcedência.

Quando um juiz profere uma decisão ou pratica um ato, é porque a considera certa, de outra forma estaria agindo de má fé. Todavia, seja qual for a decisão, se contrária ao interesse do seu constituinte, compete ao advogado conferi-la através do recurso. E usá-lo todos.

Se a decisão é confirmada, ótimo. Se é reformada, melhor ainda. O recurso impediu que se praticasse uma injustiça.

A procedência de um recurso em cem jz seria o bastante para justificar a revisão. E todos nós sabemos que a percentagem não é essa. Hoje em dia, sobretudo, guardadas as proporções, reforma-se muito mais do que que outora. E o motivo principal, sem dúvida alguma, é a escassez de tempo que têm os juizes para meditar.

Eis porque entendemos que maior deve ser a satisfação de um juiz que quer de fato realizar a boa justiça quanto maiores forem os meios dados às partes para controle de suas decisões.

A. C. M.

A Associação Cristã de Moço-
programa para hoje e amanhã as seguintes atividades:

HOJE:

A'S 15.00 — Ginásio A —
Tosseque Campeonato de Polo-
ta de Mão.

A'S 18.00 — Friendship Clube
na sala n.º 3, sob a direção da
sita, Julia Gruenwaldt.

AMANHÃ:

A'S 18.00 — Clube de Platire
no terraço da Biblioteca, sob
a direção do sr. Abraham Bos-
chei.

A'S 20.30 — Ginásio B —
Reunião do Corpo de Leaders.

Homologados os No-
vos Estatutos do
Vasco

Os novos estatutos do Vasco
da Gama foram aprovados, on-
tem, pela Federação Metropolitana
de Futebol.

Derrapou e Capotou
Matando Um e Ferin-
do Outro Passageiro

A camionete de táxi número
34-91, D. F., quando trafega-
va, ontem, pela manhã, pela
Estrada do Timbobo, no Estado
do Rio, derrapou e capotou, ferindo gravemente a Jorge Arnold, de 54 anos, solteiro, pro-
prietário de salinas em Cabo
Frio, residente à Praça do Fla-
mengo, 350, e a Augusto de
Araujo Mesquita, comerciante,
residente à Praça de Botafogo
302.

Arnold, ao dar entrada em
ambulância no Hospital de São
Gonçalo, faleceu.

Nesse hospital ficou internado
o comerciante Mesquita.

A camionete era dirigida por
João Silva, sobrinho de
Arnold, e dirigia-se a Cabo
Frio.

postas, originou-se o confisco
dos bens de todos eles, privan-
do-se, os igualmente, com exce-
ção de Nagy, dos seus direitos
civis por espaço de dez anos. O
período de privação dos direitos
civis para Nagy é de apenas
cinco anos.

A sessão final do histórico
julgamento terminou assim.
Havia durado pouco mais ou
menos noventa minutos.

Mulcher na Direção do

Jogo Flamengo x

Olaria

Para dirigir o jogo amistoso
do próximo dia 20, entre o Fla-
mengo e o Olaria, a ser dispu-
tado na Gávea, foi escolhido
para dirigir o sr. Alberto da
Gama Malcher.

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO

Do Hospital do Servidor
da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS
URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldeira, 310
Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42,
apartamento 503

Telefone: 32-3415

DR. MAURICIO
NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E
PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a
crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306

Tel. 42-2746 — Segundas,
Quartas e Sextas-feiras

DR. BELMIRO
VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e
clientes que reassumiu a
sua clínica

Consultório — Rua Santa
Luzia, 685, 11.º andar — Sala
1.106. E. Caldeira

Diariamente das 1.ª às 15
horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

UMA BLITZKRIEG PARA A SUCESSÃO,

(Conclusão da 1.ª pag.)

terial de propaganda, em folhetos e painéis, destinados à disseminação popular do nome do sr. Ademar de Barros, nas cidades do Nordeste brasileiro.

SUCURSAIS DO BANCO E ADESOES

De igual forma, adianta-se, com segurança, que o Banco do Estado de São Paulo deverá lançar, em breve, sucursais em algumas capitais dos principais Estados da Federação.

Mais ainda: alguns deputados deverão, em futuro não remoto, fazer suas declarações públicas de adesão ao sr. Ademar. Entre eles, citam-se, desde já, os srs. Berto Condé e Asdrubal

Soares, do Espírito Santo.

O RECUO DE JOBIM

Finalmente, foram esses fatos todos somados que levaram o governador Valtér Jobim a suspender "sine die" sua viagem ao Estado de São Paulo.

De comum acordo com as autoridades federais, reconheceu o governador gaúcho que sua visita, neste momento, a São Paulo, teria consequências enormes nos planos do sr. Ademar de Barros. E, por isso, resolveu desfazer a viagem a que pretendia dar apenas o caráter de cortesia social, retribuindo a visita que o governador de São Paulo fez ao Rio Grande do Sul.

JOAQUIM MARTINS DA SILVA

(30.º DIA)

Raul dos Santos Gouvêa convidei os parentes e amigos do seu compadre JOAQUIM MARTINS DA SILVA para assistir à missa de 30.º dia que em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, 10 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa, onde já agradece a todos que comparecerem a mais deste ato.

A black and white portrait of a man with a mustache, wearing a suit and tie. The man is looking slightly to the left. The image is a high-contrast, graphic representation, possibly a woodcut or a stylized photograph.

A black and white photograph of a young man, likely a student, sitting and looking towards the camera. He is wearing a dark, short-sleeved shirt. The image is grainy and has a high-contrast, halftone-like texture.

Zizinho, que foi suspenso pelo Flamengo e que está, segundo tudo indica, convocado para o "scratch"

POR QUE CHESTERFIELD NÃO FOI AO RIO GRANDE

FATOS DIVERSOS

PEDRO DANTAS



Vários fatos dignos de registro verificaram-se nas duas últimas reuniões. Isoladamente, nenhum deles justificaria uma crônica especial. Todos juntos, porém, podem compor um apanhado razoável e de interesse para o leitor. Do conjunto excluiremos deliberadamente a nota dramática do acidente que pôs em perigo a vida de Valdir Lima, quando o simpático bandido parecia entrar numa fase de mais sorte. Estava tão contente, o rapaz, com sua bonita vitória. Também uma semana antes, ganhara uma bela corrida, com essa mesma Lenita que agora o derrubou. Muita gente torcia por ele, no final de Pury contra Hong-Kong. Agora somos todos nós, de corridas, que pedimos e torcemos por ele, numa união e com uma intensidade que nas pistas não pode haver. Senhor! amolecei este páreo, para que Valdir logre sair vitorioso do mano a mano terrível.

Reapareceu Emygdio Castillo, com excelente cartaz. Sábado, levou uma lisa. Domingo, ia pelo mesmo caminho, quando foi salvo pelos 3 anos do "stud" Seabra. Oleander e Lovers Moon, ganhadores fáceis. A destacar a circunstância de que este último desprezou o páreo de perdedores, para estrear no de cima, o de 1 vitória, ganhando como quis e em bom tempo. Seu sobrinho Come On! entrou longe, descolado.

Valdemiro de Andrade e Artur Araújo, dois freios que têm certa semelhança de estilo, formaram duas duplas seguidas, no sábado. A primeira, com Valdemiro na ponta (Bayeux). Na segunda Araújo foi à força e, com Varsóvia, dominou Valdemiro (insólito) em magnífico final.

Não nos cansamos de elogiar as atuações tão raras de Leopoldo Benitez, um freio extraordinário, que não gosta muito de montar. Quando monta, é um espetáculo. A qualquer momento, senhor da corrida, sabe o que tem e o que os outros trazem. Não se afoba nos momentos mais críticos. Sabe onde fica o vencedor. E que tocada! Postivamente, tem muita classe o "Soneira".

Jobel Tinoco, um aprendiz muito aproveitável, ganhou bem, com Giba, o páreo destinado aos profissionais da sua categoria, que ainda é a 3ª, entre os aprendizes. Com uma viragozinha a favor, Jobel há de firmar-se, que não lhe faltam qualidades. Outro aprendiz jeitoso e promissor é Odilon Tomás, que ganhou com Sunshine, em boa posição e remando bem.

DE SÃO PAULO

DONREMY, UMA DAS FORÇAS

O seguinte o programa de domingo em São Paulo:

1º páreo - Premio "V" - A's 13,30 horas - Cr\$ 25.000,00 - Distância: 1.300 metros:

2º páreo - Premio "E" - A's 14,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.500 metros:

3º páreo - Premio "O" - A's 15,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

4º páreo - Premio "U" - A's 16,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

5º páreo - Premio "Joaquim" - A's 17,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

6º páreo - Premio "K" - A's 18,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

7º páreo - Premio "L" - A's 19,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

8º páreo - Premio "M" - A's 20,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

9º páreo - Premio "N" - A's 21,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

10º páreo - Premio "O" - A's 22,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

11º páreo - Premio "P" - A's 23,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

12º páreo - Premio "Q" - A's 24,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

13º páreo - Premio "R" - A's 25,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

14º páreo - Premio "S" - A's 26,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

15º páreo - Premio "T" - A's 27,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

16º páreo - Premio "U" - A's 28,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

17º páreo - Premio "V" - A's 29,30 horas - Cr\$ 30.000,00 - Distância: 1.400 metros:

ESCLARECIMENTOS DO TREINA DOR GONÇALINO FEIJÓ AO "DIÁRIO CARIOCA" — "OS RISCOS DA VIAGEM ALEM DE OUTROS FATORES, PODERIAM INFLUIR DECISIVAMENTE NA FORMA DO BOI"

Chesterfield não irá mais ao Rio Grande do Sul, conforme vinha sendo anunciado, a fim de tomar parte em uma das maiores provas do tute gaúcho, a ser disputada em Pelotas.

Como era natural, os turkis e os sulinos receberam a notícia com desgosto, pois já contavam com certa participação do "Boi" no Grande Prêmio "Princesa do Sul", o que seria um runho de maior brilho para a carreira. E mais: transformados ficaram ainda os gaúchos, quando souberam que os responsáveis pelo filho de Sil Cosmo haviam tomado aquela atitude, devido às despesas da viagem, que tornariam irrisório o prêmio, na hipótese do companheiro de Cambridge vencer.

Esta notícia, porém, não tem fundamento, segundo nos declarou o treinador Gonçalo Feijó, responsável pela notável campanha de Chesterfield:

— "Não pensamos em desistir, quando pretendemos levar Chesterfield novamente ao Rio Grande onde aliás, conquistou as duas primeiras vitórias de sua campanha. O "Boi" não

tem a finalidade de dar lucro ao seu proprietário, que se encontra no Sul e sim para mostrar aos gaúchos onde chegou a sua evolução como cavalo de corridas. Todos fazemos questão de levar Chesterfield outra vez ao Rio Grande.

— Por que, então, não foi o cavalo?

Depois de atender ao telefone, Gonçalo respondeu:

— Os riscos da viagem, além de outros fatores, como a mudança brusca de clima, poderiam influir decisivamente na forma do "Boi".

Manda um cavalheiro levar razão para Baveux:

— Veja o exemplo de Fiducia, que em Porto Alegre esteve muito aquém de suas reais possibilidades. "fechando a

raia". E uma água de classe só por isso "sentiu os riscos da viagem". Chegou aqui e logo igualou o "record" de Saraván para os 2.200 metros.

Gonçalo continua:

— Chesterfield está inscrito em algumas provas da Temporada Clássica no Gavea e isso também deve ser levado em consideração na decisão da viagem. Infelizmente o "Boi" não pode ir ao Sul mas os

gaúchos — eu também sou de lá — podem estar certos, que na primeira oportunidade Chesterfield irá exibir-se no Rio Grande.

Vão Estrear na Gavea

Nas próximas reuniões, estarão na Gavea os seguintes animais:

1º páreo - Masculino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, cor Hau e Selva, de criação e propriedade do sr. Manoel Henrique Silva. Treinador: Francisco Pereira.

2º páreo - Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Precinto e Brasília, de criação do sr. Reitor do Amaral Rebelo e propriedade do sr. Roger Guedon. Treinador: Gonçalo Feijó.

3º páreo - Feminino, castanho, 3 anos, Argentina, por Haricot e Carabosse de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do sr. Carlos Felles da Rocha. Faria. Treinador: Sabatino d'Amore.

O Programa de Domingo

1º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14,30 horas:

1 Red Indian ... 48 30
2 Helice ... 48 30
3 Parker ... 48 30
4 Jambo ... 50 70
5 Suit ... 52 30
6 Catita ... 54 30

2º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 14,30 horas:

1 Nhambiqara ... 50 50
2 Jugo ... 50 50
3 Grey Peter ... 56 40

3º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 14,30 horas:

1 Itatila ... 55 20
2 Dona Inês ... 55 40
3 Tália ... 55 60
4 Aléa ... 55 60
5 Vessa ... 55 60
6 Jaboticaba ... 55 40

4º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 14,30 horas:

1 Vergel ... 55 30
2 Irish Star ... 55 40
3 Mistico ... 55 60
4 Adall ... 55 60
5 Jocker ... 55 60
6 Veludo ... 55 20

5º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 15,30 horas:

1 Grão Pará ... 55 20
2 Vergel ... 55 30
3 Irish Star ... 55 40
4 Adall ... 55 60
5 Jocker ... 55 60
6 Veludo ... 55 20

6º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 15,30 horas:

1 Eduino ... 55 40
2 Helas ... 55 20
3 Jabotiá ... 55 40
4 Miquê ... 55 30
5 Jeffy ... 55 50
6 Rio Verde ... 55 60

7º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00 - (Handicap) - A's 15,55 horas:

1 Fiducia ... 58 30
2 Zorro ... 54 22
3 Champion ... 49 10
4 Heró ... 58 20
5 Varsóvia ... 48 20

8º páreo - 1.800 metros - Cr\$ 28.000,00 - A's 16,30 horas - (Betting):

1 Arakreon ... 53 30
2 Carnavalesca ... 52 40
3 Palina ... 59 20
4 Chesterfield ... 55 40
5 Insolito ... 50 50
6 Edmund ... 54 50
7 El Galeon ... 52 50

9º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 23.000,00 - A's 17,05 horas - (Betting):

1 Dynamo ... 56 50
2 Valco ... 52 35
3 Bruto ... 56 35
4 Trimonte ... 52 50
5 Haramun ... 55 40
6 Guanumbi ... 55 50
7 Pionero ... 58 40
8 Birigui ... 58 50

10º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 28.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

1 Porungo ... 57 35
2 Pablo ... 53 80
3 Cambridge ... 48 80
4 Eta Flu ... 58 70
5 Dolen ... 49 80
6 Royal Kiss ... 54 70

11º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 28.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

7 Abidin ... 57 50
8 Guaranizinho ... 60 60
9 Ploidi ... 48 70
10 Hiron ... 59 40
11 Galhardo ... 55 70
12 Itamonte ... 60 70

SUSPENSO OMARIO REICHEL ATÉ 25 DE ABRIL!

S. PAULO (do correspondente) — Em sua última reunião, a Comissão de Corridas suspendeu até 25 de abril o jogador Omario Reichel e o treinador P. Taborda, responsáveis pela diversidade de "performance" do cavalo Mago nas corridas de 23 de janeiro e 6 de fevereiro.

Além da suspensão, foi aplicada a multa de Cr\$ 500,00 ao treinador de Mago.

Também Gabriel Enriques sofreu punição da C.C., devendo permanecer na cerca até 7 de março, por ter "intrudido" medicamentos ao cavalo inquieto, nas 48 horas anteriores à realização do páreo.

Foi registrado o compromisso de montaria assumido pelo jogador Olavo Rosa com o treinador Júlio Canales, para pilotar Cláudio no Grande Prêmio "14 de Março".

José Nascimento, Luiz Gonzalez e Alberto Nobrega terão de contribuir com Cr\$ 300,00 para a "caixinha".

Outras deliberações de menor importância foram tomadas pela Comissão.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Exercitaram-se na manhã de ontem, na Gavea, os seguintes animais:

MUQUE — Aquim — 1.400 em 36 3/5.
ALIAS — Araújo — 1.300 em 32.

Passou a Novo Dono
O sr. A. J. Paxoto do Couto Junior acaba de transferir aos responsáveis pelo stud Sul Brasil o seu crioulo Jugo.

Já no próximo domingo esse animal defenderá a jiqueta verde-branco daquele stud.

AQUILA — Jorge — 1.300 em 32 4/5.

Esperados de S. Paulo
Estão sendo esperadas da capital bandeirante, as eguas Gitana e Hélice, ambas alistadas em provas das próximas reuniões.

Essas nacionais ficarão aqui aos cuidados do treinador Alberto Corsino.

P. Coelho na Vanguarda
São os seguintes os aprendizes vitoriosos nesta temporada:

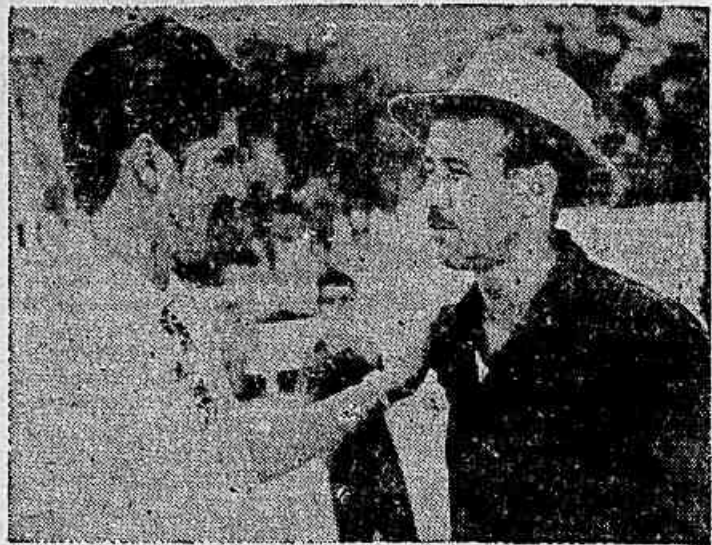
P. COELHO, 6 v. 333.700,00
N. MOTTA, 1 v. 55.900,00
O. THOMAZ, 1 v. 28.600,00
A. ALEIXO, 1 v. 25.750,00
J. TINOCO, 1 v. 25.000,00
J. COSTA, 1 v. 23.750,00
I. PINHEIRO, 1 v. 23.300,00
J. GRAÇA, 1 v. 21.000,00

O Estado de Valdir Lima
Até a hora em que encerramos os nossos trabalhos, Valdir Lima, vítima de lamentável acidente na reunião de domingo, continuava em estado grave.

O joqueiro de Lenita experimentou ligeiras melhoras, mas continua a inspirar sérios cuidados.

Um Novo Entraineur
Trouxemos de novo o jovem profissional Alcides Moraes, auxiliar do treinador de Gonçalo Feijó.

Para começar, esse novo treinador tem aos seus cuidados os animais Miss Henriette e Cambridge.



Os riscos da viagem, poderiam influir na forma do "Boi" — diz Gonçalo Feijó ao DIÁRIO CARIOCA.

A PROXIMA SABATINA

1º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14,30 horas:

1 Camarutaba ... 56 35
2 Phoenix ... 58 35
3 Mirador ... 50 50
4 Daba ... 48 80
5 Indra ... 50 35
6 Eu ... 56 30
7 Al Ady ... 50 50
8 Pampeiro ... 56 40
9 Lady ... 48 80
10 Misier X ... 50 80
11 Impervio ... 52 80

2º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 50.000,00 - A's 14,30 horas - (2ª prova especial de eguas):

1 Nell Gwynne ... 57 14
2 Profética ... 58 40
3 Queite ... 57 80

3º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 15,55 horas:

1 Bozambo ... 55 27
2 Peitiriba ... 55 70
3 Edunio ... 55 70
4 Itamoti ... 55 50
5 Iturbi ... 55 50
6 Intermezzo ... 55 50

4º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 15,30 horas - (Betting):

1 Hunter ... 53 40
2 Mavilis ... 54 60
3 Malandro ... 58 25
4 Haridan ... 50 70
5 Cambuel ... 52 70
6 Daphne ... 50 50

5º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 22.000,00 - A's 17,05 horas - (Betting):

1 Femural ... 54 30
2 Agua Regia ... 54 70
3 Mariposa ... 54 50
4 Apoti ... 55 30
5 Onze ... 56 70
6 Airi ... 56 50

6º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

1 El Alamein ... 56 60
2 El Alamein ... 54 40
3 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

1 Estherita ... 48 40
2 Don Rosendo ... 49 60
3 Ouroazul ... 50 30
4 Beuchita ... 49 50
5 Cabana ... 55 30
6 Armada ... 48 50

7º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

7 Chachim ... 53 35
8 Preamhulo ... 49 60
9 Comica ... 49 60

8º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

10 El Alamein ... 56 60
11 El Alamein ... 54 40
12 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

13 El Alamein ... 56 60
14 El Alamein ... 54 40
15 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

16 El Alamein ... 56 60
17 El Alamein ... 54 40
18 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

19 El Alamein ... 56 60
20 El Alamein ... 54 40
21 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

22 El Alamein ... 56 60
23 El Alamein ... 54 40
24 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

25 El Alamein ... 56 60
26 El Alamein ... 54 40
27 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

28 El Alamein ... 56 60
29 El Alamein ... 54 40
30 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

31 El Alamein ... 56 60
32 El Alamein ... 54 40
33 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

34 El Alamein ... 56 60
35 El Alamein ... 54 40
36 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

37 El Alamein ... 56 60
38 El Alamein ... 54 40
39 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

40 El Alamein ... 56 60
41 El Alamein ... 54 40
42 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

43 El Alamein ... 56 60
44 El Alamein ... 54 40
45 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

46 El Alamein ... 56 60
47 El Alamein ... 54 40
48 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

49 El Alamein ... 56 60
50 El Alamein ... 54 40
51 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

52 El Alamein ... 56 60
53 El Alamein ... 54 40
54 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

55 El Alamein ... 56 60
56 El Alamein ... 54 40
57 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

58 El Alamein ... 56 60
59 El Alamein ... 54 40
60 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

61 El Alamein ... 56 60
62 El Alamein ... 54 40
63 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

64 El Alamein ... 56 60
65 El Alamein ... 54 40
66 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

67 El Alamein ... 56 60
68 El Alamein ... 54 40
69 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

70 El Alamein ... 56 60
71 El Alamein ... 54 40
72 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

73 El Alamein ... 56 60
74 El Alamein ... 54 40
75 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

76 El Alamein ... 56 60
77 El Alamein ... 54 40
78 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

79 El Alamein ... 56 60
80 El Alamein ... 54 40
81 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

82 El Alamein ... 56 60
83 El Alamein ... 54 40
84 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

85 El Alamein ... 56 60
86 El Alamein ... 54 40
87 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

88 El Alamein ... 56 60
89 El Alamein ... 54 40
90 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

91 El Alamein ... 56 60
92 El Alamein ... 54 40
93 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

94 El Alamein ... 56 60
95 El Alamein ... 54 40
96 páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17,40 horas - (Betting):

97 El Alamein ...

